

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto operacional

A Lojas Americanas S.A. ("LASA" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN e se dedica ao comércio de varejo de produtos de consumo, através de 758 lojas (em 31 de dezembro de 2012 - 729 lojas), sendo 487 lojas no modelo tradicional e 271 lojas no modelo Americanas Express, situadas nas principais capitais e cidades do País e 4 centros de distribuição.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (o "Grupo") atua, também, (i) no comércio eletrônico, através da sua controlada B2W - COMPANHIA DIGITAL ("B2W"), que reúne os sites: www.americanas.com, www.submarino.com.br e www.shoptime.com.br (este com as opções de compras através de canal de TV e catálogo), além de oferecer serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (business to business to consumer - B2B2C) (ii) na venda de ingressos para eventos, shows, e pacotes turísticos através das suas controladas indiretas Ingresso.com S.A. (www.ingresso.com.br) e Submarino Viagens e Turismo Ltda., (iii) na exploração do desenvolvimento e sub-franquia no Brasil das atividades de locação, vendas de DVDs e games, sob a marca BLOCKBUSTER® através, das lojas modelo Americanas Express, bem como aluguel de filmes por telefone e internet (www.blockbuster.com.br) através dessa controlada indireta.

A Companhia encerrou, em 9 de agosto de 2012, sua parceria mantida desde 27 de abril de 2005 com o Banco Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco") para a oferta, distribuição e comercialização com exclusividade pela FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FAI") de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes LASA e suas afiliadas. Em consequência do referido encerramento, as partes celebraram contrato de compra e venda e outras avenças no qual a LASA concordou em vender ao Itaú Unibanco a totalidade da participação detida no capital social da FAI. Essa transação gerou um ganho de R\$ 30.948 líquido de impostos reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. O Banco Central do Brasil homologou, em 27 de dezembro de 2012, a descontinuidade da operação. Após a autorização, as partes se comprometeram a respeitar a transição de maneira a finalizar todas as operações dessa parceria. As informações do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, já estão ajustadas pela descontinuidade das operações com a FAI (nota 33).

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 01 de novembro de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros, em função da classificação, estão valorizados ao custo amortizado ou a valor justo.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da LISA, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificam para o reconhecimento como ativo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e entraram em vigor para o exercício de 2013. As adoções dessas normas não causaram impacto significativo nas informações trimestrais.

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. O impacto na sua adoção é somente de divulgação.
- O IFRS 10 - "Informações trimestrais Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas informações trimestrais consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. Essa norma não gerou impactos significativos para a Companhia.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- O IFRS 11 – “Acordos em Conjunto”, emitido em maio de 2011. A norma prevê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto – que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado – ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle conjunto.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. Com a aplicação desta norma, B2W deixou de consolidar a Submarino Finance nas demonstrações financeiras comparativas anteriores a data da aquisição do controle.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos

contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Transações e saldos entre empresas do Grupo também são eliminados.

(ii) Operações conjuntas

A Companhia detém, em conjunto com a sua controlada B2W, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e, desde a criação do fundo, consolida as suas operações proporcionalmente ao saldo de títulos securitizados por cedente (Lojas Americanas e B2W) em relação ao total de títulos securitizados. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia e sua controlada B2W, conforme detalhes descritos na nota 8(a), em linha com o CPC 19 (R2), a Companhia manteve a consolidação proporcional das operações do fundo. Dessa forma, em 30 de setembro de 2013, a Companhia consolidou 100% das operações do fundo, sendo 49,0% e 51,0% as participações da Companhia e de sua controlada, respectivamente (14,2% e 85,8% em 31 de dezembro de 2012, respectivamente), considerando os saldos dos títulos securitizados em 30 de setembro de 2013.

(iii) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período da controladora com o consolidado

A reconciliação do patrimônio líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 da Controladora com o Consolidado é a seguinte:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Controladora	985.538	818.858	180.462	147.966
Baixa do diferido/reversão amortização	(2.821)	(20.834)	18.013	26.476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	959	7.084	(6.124)	(9.002)
Participação de acionistas não controladores	310.580	359.833	(2.693)	(3.304)
Ajuste participação dos acionistas não controladores	1.672	4.364		
Consolidado	<u>1.295.928</u>	<u>1.169.305</u>	<u>189.658</u>	<u>162.136</u>

2.3 Apresentação de informações por segmentos

Segmentos operacionais são reportados de forma consistente com a estrutura organizacional e com relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia, e estão divulgadas na nota 31.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do Grupo é o Real.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos circulantes, a menos que a Administração pretenda manter o investimento por um período superior a 12 meses a partir da data do balanço.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

2.6.3 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos - atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide nota 2.17.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. São registradas também nessa rubrica as vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais, destacadas na nota 9, como “Demais contas a receber”.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados a partir de 1º de janeiro de 2009.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da B2W), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

software, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (nota 16).

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares e websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software e websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 15. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e se apropriado, ajustados.

Os impactos da contabilização dos custos dos empréstimos tomados com o propósito de adquirir e/ou construir ativos fixos qualificáveis não são relevantes, em função do pouco tempo empregado na montagem das lojas (seu principal ativo qualificável) e, portanto, não foram contabilizados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Ativo diferido

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas informações trimestrais consolidadas (nota 17).

2.13 Arrendamento mercantil operacional e financeiro

O arrendamento operacional é representado por casos onde não existe a transferência de propriedade dos bens para a Companhia. São reconhecidos no resultado pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

O arrendamento financeiro, em conformidade com o CPC 06, é registrado como ativo imobilizado em contrapartida a um passivo. Tal passivo é liquidado de acordo com o estabelecido no contrato firmado com o fornecedor. O Ativo é depreciado pelo prazo de vida útil econômica do bem, caso a Companhia detenha a sua propriedade, ou em caso contrário, pelo prazo de vigência estabelecido em contrato.

2.14 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.15 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.16 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 8,54% a.a. em 30 de setembro de 2013 (9,86% a.a. em 31 de dezembro de 2012) sendo a mínima de 6,47% a.a. em 30 de setembro de 2013 (7,41% a.a. em 31 de dezembro de 2012) e máxima de 10,15% a.a. em 30 de setembro de 2013 (13,35% a.a. em 31 de dezembro de 2012), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" na nota 10 e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras" na nota 26, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 8,13% a.a. em 30 de setembro de 2013 (9,07% a.a. em 31 de dezembro de 2012) sendo a mínima de 7,26% a.a. em 30 de setembro de 2013 (7,57% a.a. em 31 de dezembro de 2012) e máxima de 9,51% a.a. em 30 de setembro de 2013 (11,70% a.a. em 31 de dezembro de 2012), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" na nota 9 e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras" na nota 26, pela fruição do prazo.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações da taxa de câmbio estão registrados a valor justo, conforme demonstrado na nota 4.1(a).

Instrumentos financeiros compostos, os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação

diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na nota 12(a).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.20 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

A Companhia e a controlada B2W operam plano de remuneração com base em ações (sendo opções para a controlada B2W e subscrições financiadas para a Companhia), liquidados com ações, segundo os quais as entidades recebem os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido do Grupo (opções - B2W e subscrições - a Companhia). O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga dos instrumentos, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo dos instrumentos outorgados, que é calculado na data da outorga dos programas de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia e da controlada B2W (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na nota 24. Na data do balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, reduzido por *impairment*, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.23 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais do Grupo ao final do trimestre, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

2.24 Ativos não circulantes mantidos para venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

Os ativos e passivos do grupo de ativos descontinuados são apresentados em linhas únicas de ativo e passivo. O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado e de fluxo de caixa, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment*. Os fluxos de caixa líquido atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentadas na nota 33.

2.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir do exercício de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que seriam aplicáveis para o Grupo.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo trimestre, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota 2.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas informações trimestrais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(b) Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos referentes à suas diferenças temporárias com relação à controlada B2W, a Administração estima compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias em até 8 anos. Em um cenário de deterioração do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 10 anos.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição e lojas, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

(d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da Administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

(e) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de *swaps* tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 30 de setembro de 2013, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses *swaps* tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (nota 18) para moeda e taxa de juros locais, variando de 115,8% a 125,0% do CDI. Esses contratos possuem, em 30 de setembro de 2013, um valor de referência de R\$ 203.508 na controladora e R\$ 761.975 no consolidado (R\$ 307.472 e R\$ 865.133 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas tem a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Objeto do <i>hedge</i>	217.971	362.708	873.801	1.050.542
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)	(207.076)	(321.140)	(830.689)	(863.055)
Saldo contábil de ajuste de <i>swap</i> (Nota 18 (a))	10.895	41.568	43.112	187.487

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	226.494	357.595	881.128	900.524
	Ajustado pelo valor justo	217.971	362.708	873.801	1.050.542
		(8.523)	5.113	(7.327)	150.018
<i>Swaps</i>					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(226.494)	(357.595)	(881.128)	(900.524)
	Valor justo	(216.207)	(363.356)	(876.361)	(1.053.557)
		10.287	(5.761)	4.767	(153.033)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	205.312	321.788	833.249	866.070
	Valor justo	207.076	321.140	830.689	863.055
		(1.764)	648	2.560	3.015
		8.523	(5.113)	7.327	(150.018)

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de *swaps* tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo) A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis da Companhia e suas controladas serem essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 58% (49% no Consolidado) das vendas da Companhia são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2013				
Fornecedores	1.709.857			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	215.402	326.812	4.749.877	893.481
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores	1.958.930			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	767.930	205.817	3.453.559	605.643
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2013				
Fornecedores	3.021.922			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	780.634	955.744	6.998.557	997.414
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores	2.920.066			
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.412.595	640.088	5.224.875	605.643

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

• Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de *swap* registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 30 de setembro de 2013, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 217.971 e de R\$ 873.801 (R\$ 362.708 e R\$ 1.050.542 em 31 de dezembro de 2012), na controladora e no consolidado, respectivamente.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 18 de Outubro de 2013, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2013 (cenário provável) de 2,2500 R\$/US\$, ante uma taxa de 2,2300 R\$/US\$ verificada em 28 de setembro de 2013.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 30 de setembro de 2013		2,2300	2,2300	2,2300
Taxa de câmbio estimada para 2013		2,2500	2,8125	3,3750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	1.955	56.936	111.918
<i>Swaps</i> (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(1.955)	(56.936)	(111.918)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

Consolidado:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 30 de setembro de 2013		2,2300	2,2300	2,2300
Taxa de câmbio estimada para 2013		2,2500	2,8125	3,3750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	7.837	228.246	448.656
<i>Swaps</i> (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(7.837)	(228.246)	(448.656)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

• Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os *swaps* tradicionais). Em 30 de setembro de 2013, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 2.309.402 (R\$ 2.147.409 em 31 de dezembro de 2012), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos/valores mobiliários (no consolidado a dívida líquida era de R\$ 4.004.316 (R\$ 3.143.976 em 31 de dezembro de 2012)).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 18 de Outubro de 2013 indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 9,92%, cenário provável para o ano de 2013, ante a taxa efetiva de 6,9% verificada no ano de 2012.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora:

<u>Operação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Taxa efetiva anual do CDI em 2012	6,90%	6,90%	6,90%
Dívida Líquida	2.309.402	2.309.402	2.309.402
Taxa anual estimada do CDI em 2013	9,92%	12,40%	14,88%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução			
Aumento	69.744	127.017	184.290

Consolidado:

<u>Operação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Taxa efetiva anual do CDI em 2012	6,90%	6,90%	6,90%
Dívida líquida	4.004.316	4.004.316	4.004.316
Taxa anual estimada do CDI em 2013	9,92%	12,40%	14,88%
Efeito anual na dívida líquida			
Redução			
Aumento	120.930	220.237	319.544

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida / EBITDA ajustado (conforme demonstrado no relatório da administração), o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

A sólida posição financeira da Companhia, e sua longa relação com as principais instituições financeiras e com o mercado de capitais, lhe garantem condições de acesso bastante confortáveis para captação de recursos.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2013.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		3.080.056		3.080.056
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC (F. Fênix)		350.384		350.384
Total do ativo		3.430.440		3.430.440
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		873.801		873.801
Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i>		(43.112)		(43.112)

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Total do passivo	<u>830.689</u>	<u>830.689</u>
-------------------------	----------------	----------------

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da visão consolidada mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Títulos e valores mobiliários		2.797.521	2.797.521
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC		127.285	127.285
Total do ativo		<u>2.924.806</u>	<u>2.924.806</u>
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		1.050.542	1.050.542
Derivativos usados para <i>hedge</i> - <i>swap</i>		(187.487)	(187.487)
Total do passivo		<u>863.055</u>	<u>863.055</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

Valores apresentados livres dos custos de captação:

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 30 de setembro de 2013			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda		3.430.440	3.430.440
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.572.390		1.572.390
Caixa e equivalentes de caixa	<u>326.001</u>		<u>326.001</u>
	<u>1.898.391</u>	<u>3.430.440</u>	<u>5.328.831</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Em 30 de setembro de 2013			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional		4.119.238	4.119.238
Moeda estrangeira	873.801		873.801
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(43.112)		(43.112)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		3.174.272	3.174.272
Debêntures		2.847.462	2.847.462
	<u>830.689</u>	<u>10.140.972</u>	<u>10.971.661</u>
			Consolidado
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
Em 31 de dezembro de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Ativos financeiros disponíveis para venda		2.924.806	2.924.806
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	1.955.458		1.955.458
Caixa e equivalentes de caixa	183.514		183.514
	<u>2.138.972</u>	<u>2.924.806</u>	<u>5.063.778</u>
			Consolidado
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Em 31 de dezembro de 2012			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos			
Moeda nacional		2.898.979	2.898.979
Moeda estrangeira	1.050.542		1.050.542
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(187.487)		(187.487)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		3.076.964	3.076.964
Debêntures		2.516.492	2.516.492
	<u>863.055</u>	<u>8.492.435</u>	<u>9.355.490</u>

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito, e outras contas a receber. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha e com reduzido risco de crédito, - e os recebíveis da Companhia e de suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem reduzidos níveis de risco de crédito.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Recursos em caixa	62.244	71.814	65.060	72.061
Recursos em bancos	223.678	69.416	260.941	111.453
	<u>285.922</u>	<u>141.230</u>	<u>326.001</u>	<u>183.514</u>

8 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Disponíveis para a venda				
Fênix Fundo de investimento em direitos creditórios do varejo (FIDC)	18.009	15.025	-	-
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	290.935	388.812	634.819	832.836
Fundos de renda fixa	67.982	83.105	450.693	232.817
Debêntures	982.697	843.102	2.344.908	1.859.134
Outros	20	19	20	19
	<u>1.359.643</u>	<u>1.330.063</u>	<u>3.430.440</u>	<u>2.924.806</u>
Parcela do não circulante	<u>(18.009)</u>	<u>(15.025)</u>	-	-
Parcela do circulante	<u>1.341.634</u>	<u>1.315.038</u>	<u>3.430.440</u>	<u>2.924.806</u>

(a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Fênix FIDC do Varejo

O Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo tem a finalidade de adquirir direitos de crédito de titularidade da B2W e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em Junho de 2013, foram ampliadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo") através da 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), que foi realizada em 21 de junho de 2013, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"). A 2ª emissão tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição, assim como as quotas da 1ª emissão, que tiveram seu prazo de amortização final prorrogado para coincidir com a 2ª emissão.

	<u>Quotas Sênior</u>	<u>Quotas Mezanino</u>	<u>Quotas Júnior</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>506.020</u>	<u>22.407</u>	<u>37.563</u>
Aporte líquido de resgates (2ª emissão)	651.926	27.709	4.487
Remuneração atribuída às quotas	<u>43.762</u>	<u>2.249</u>	<u>2.972</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u><u>1.201.708</u></u>	<u><u>52.365</u></u>	<u><u>45.022</u></u>

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 30 de setembro de 2013, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 11.563 (1.643 em 31 de dezembro de 2012) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 1.201.708 (R\$ 506.020 em 31 de dezembro de 2012), representativas 92,42% (89,40% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 500 (72 em 31 de dezembro de 2012) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 52.365 (R\$ 22.407 em 31 de dezembro de 2012), representativas de 4,03% (3,96% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 437 (93,34 em 31 de dezembro de 2012) quotas subordinadas júnior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 45.022 (R\$ 37.563 em 31 de dezembro de 2012), representativas de 3,54% (6,64% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% (cento e oito inteiros e dez centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62% (cento e três inteiros e sessenta e dois centésimos por cento). O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 108,9% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 157% da Taxa DI. As quotas subordinadas júnior não têm meta de remuneração.

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, e agentes de conciliação e cobrança.

Em 30 de setembro de 2013, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 948.086 (R\$ 433.957 em 31 de dezembro de 2012), sendo R\$ 464.363 (R\$ 61.561 em 31 de dezembro de 2012) securitizados pela Lojas Americanas e R\$ 483.723 (R\$ 372.396 em 31 de dezembro de 2012) securitizados pela controlada B2W.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Seguem abaixo as informações financeiras do referido fundo:

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	850	4.852
Títulos e valores mobiliários	350.384	127.285
Contas a receber	948.086	433.957
Demais contas a receber	<u>1</u>	<u>2</u>
Total do ativo	<u>1.299.320</u>	<u>566.096</u>
Passivo		
Contas a pagar (Circulante)	225	106
Contas a pagar (Não circulante)	1.254.073	528.427
Patrimônio líquido	<u>45.022</u>	<u>37.563</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.299.320</u>	<u>566.096</u>

Demonstrações dos resultados do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente:

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>
Receitas financeiras	55.490	45.564
Despesas financeiras	<u>(54.168)</u>	<u>(40.557)</u>
Lucro líquido do período	<u>1.322</u>	<u>5.007</u>

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários do FIDC está lastreada em: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes (a Companhia e sua controlada B2W).

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados a uma taxa de até 101,00% do CDI em 30 de setembro de 2013 (de até 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2012). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

Fundos de Renda Fixa referem-se, na Controladora, ao Fundo de Renda Fixa aberto composto de 42.887.061,94 cotas (55.647.528,67 cotas em 31 de dezembro de 2012), e no Consolidado de 62.036.104,72 cotas (74.802.890,87 cotas em 31 de dezembro de 2012), de fundo de investimento financeiro administrado por instituição financeira de primeira linha, que aplica basicamente em títulos públicos federais, debêntures e certificados de depósito bancário, podendo ser negociados a qualquer momento e sendo classificados como disponíveis para venda. Não há intenção desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados o ativo circulante.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 102,6% do CDI controladora e 103,0% do CDI no consolidado em 30 de setembro de 2013 (até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2012), podendo ser negociadas a qualquer momento ("disponível à venda").

A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda é assim apresentada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2012	1.084.983	2.260.251
Adições	2.112.846	5.231.951
Alienações	(2.811.275)	(5.805.409)
Ganhos e perdas líquidos	<u>48.631</u>	<u>105.788</u>
Em 30 de setembro de 2012	435.185	1.792.581
Adições	1.959.407	3.306.150
Alienações	(1.071.467)	(2.238.630)
Ganhos e perdas líquidos	<u>6.938</u>	<u>64.705</u>
Em 31 de dezembro de 2012	1.330.063	2.924.806
Adições	2.895.030	6.397.392
Alienações	(2.917.140)	(6.003.656)
Ganhos e perdas líquidos	<u>51.690</u>	<u>111.898</u>
Em 30 de setembro de 2013	<u><u>1.359.643</u></u>	<u><u>3.430.440</u></u>

9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Cartões de crédito (i)	80.277	679.855	306.668	1.055.133
Fundo de Investimento em direitos creditórios (FIDC)			948.086	433.957
Débitos eletrônicos e cheques	26.458	31.968	26.458	31.968
Demais contas a receber (ii)	<u>6.502</u>	<u>4.409</u>	<u>127.674</u>	<u>171.483</u>
	113.237	716.232	1.408.886	1.692.541
Ajuste a valor presente	(1.455)	(10.414)	(7.659)	(17.197)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.653)</u>	<u>(3.534)</u>	<u>(47.089)</u>	<u>(53.187)</u>
	<u><u>109.129</u></u>	<u><u>702.284</u></u>	<u><u>1.354.138</u></u>	<u><u>1.622.157</u></u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, pela controlada B2W, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado em contas a receber de administradoras de cartão de crédito, através de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) conforme nota 8, cujas informações trimestrais são consolidadas pela Companhia.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012 (*)	(4.723)	(188.750)
Adições	(33)	(51.612)
Baixas ou reversões	1.002	73.911
Operação descontinuada	-	104.402
Saldo em 30 de setembro de 2012	(3.754)	(62.049)
Adições	-	-
Baixas ou reversões	220	(7.294)
Operação descontinuada	-	16.156
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(3.534)	(53.187)
Adições	-	(3.198)
Baixas ou reversões	881	9.296
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>(2.653)</u>	<u>(47.089)</u>

(*) No consolidado, considera as operações com a FAI que foram descontinuadas em 2012.

O *aging list* do Contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2013, esta composto conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A vencer	109.129	1.327.382
Vencidas		
Até 30 dias		6.349
De 31 a 60 dias		5.572
De 61 a 90 dias		6.269
De 91 a 120 dias		4.917
De 121 a 180 dias		3.649
	<u>109.129</u>	<u>1.354.138</u>

Não há parcelas vencidas na controladora, pois os créditos a receber são mantidos com operadoras de cartões de crédito.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Mercadorias:				
Nas lojas	1.013.209	936.165	1.013.209	936.165
Nos centros de distribuição	333.046	226.742	1.319.207	976.988
Ajuste a valor presente	(26.581)	(9.727)	(36.479)	(14.749)
Suprimentos e embalagens	12.059	10.311	17.481	16.475
Provisão para perda e obsolescência	(495)	(8.152)	(34.347)	(30.645)
	<u>1.331.238</u>	<u>1.155.339</u>	<u>2.279.071</u>	<u>1.884.234</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(4.954)	(31.082)
(Adições) baixas	4.102	10.744
Saldo em 30 de setembro de 2012	(852)	(20.338)
(Adições) baixas	(7.300)	(10.307)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(8.152)	(30.645)
(Adições) baixas	7.657	(3.702)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>(495)</u>	<u>(34.347)</u>

11 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS:				
Comercialização de mercadorias	463.419	491.865	505.472	521.940
Imobilizado	25.608	24.616	25.608	24.616
	<u>489.027</u>	<u>516.481</u>	<u>531.080</u>	<u>546.556</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.574	915	46.941	41.065
PIS e COFINS	8.150	-	157.535	101.642
Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	54.199	-	147.688	40.460
Outros	4.421	4.143	9.489	5.512
	<u>566.371</u>	<u>521.539</u>	<u>892.733</u>	<u>735.235</u>
Parcela do não circulante	<u>(314.080)</u>	<u>(264.189)</u>	<u>(513.459)</u>	<u>(349.240)</u>
Parcela do circulante	<u>252.291</u>	<u>257.350</u>	<u>379.274</u>	<u>385.995</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Expectativa de realização do ICMS a recuperar referente às compras destinadas a comercialização nos próximos anos.

A administração da Companhia, objetivando a realização do saldo credor de ICMS oriundo da comercialização de mercadorias, realizou estudos técnicos baseando-se no curso normal de suas operações mercantis para os próximos exercícios sociais.

O referido estudo foi realizado com base nas operações atuais e expectativas futuras, sempre lastreado no plano estratégico de negócio de longo prazo da Companhia.

Dessa forma lastreado pelo referido estudo, a expectativa de realização desses créditos, com base em 30 de setembro de 2013, pode ser apresentado conforme a seguir:

<u>Em</u>	<u>Controladora</u>
2013	167.897
2014	243.994
2015	<u>51.528</u>
	<u><u>463.419</u></u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Prejuízos fiscais			284.996	222.726
Bases negativas			102.804	80.374
Diferenças temporárias:				
Contingências	14.901	27.418	28.295	35.607
Excedente de variação cambial sobre swap não liquidados	8.806	9.148	25.193	22.826
Amortização/baixa de gastos do ativo diferido não aderentes à Lei nº 11.638/07	88	858	521	4.983
Amortização/baixa ativo diferido referente à adoção inicial IFRS			959	7.084
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	(79)	1.843	13.455	8.913
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.455	1.202	23.227	18.084
Provisão perdas nos estoques	180	2.771	11.826	10.419
Outros	8.920	3.162	7.535	9.695
Ativo	<u>35.271</u>	<u>46.402</u>	<u>498.811</u>	<u>420.711</u>
Diferenças temporárias				
Revisão da vida útil do imobilizado e intangível	42.676	31.864	83.249	65.972
Amortização do ágio na aquisição de controladas	17.379	14.635	41.411	43.992
Capitalização de juros		-	49.270	34.666
Outros	5.363	4.924	5.363	4.924
Passivo	<u>65.418</u>	<u>51.423</u>	<u>179.293</u>	<u>149.554</u>
Imposto diferido líquido	<u>(30.147)</u>	<u>(5.021)</u>	<u>319.518</u>	<u>271.157</u>

(b) Créditos fiscais por empresa

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	30 de setembro de 2013					
	Ativo			Passivo		Consolidado líquido
B2W	BWU	Eliminação/ outros	Consolidado	Controladora e Consolidado		
Prejuízos fiscais	278.219	406	6.371	284.996	-	284.996
Bases negativas	100.159	350	2.295	102.804	-	102.804
Diferenças temporárias	(43.091)	4.432	524	(38.135)	(30.147)	(68.282)
Imposto diferido líquido	335.287	5.188	9.190	349.665	(30.147)	319.518

	31 de dezembro de 2012					
	Ativo			Passivo		Consolidado líquido
B2W	BWU	Eliminação/ outros	Consolidado	Controladora e Consolidado		
Prejuízos fiscais	213.812	2.543	6.371	222.726	-	222.726
Bases negativas	76.965	1.116	2.293	80.374	-	80.374
Diferenças temporárias	(33.915)	3.484	3.509	(26.922)	(5.021)	(31.943)
Imposto diferido líquido	256.862	7.143	12.173	276.178	(5.021)	271.157

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 1 ano	19.740	25.970
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 1 ano	15.531	20.432
	<u>35.271</u>	<u>46.402</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 1 ano	590	464
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 1 ano	64.828	50.959
	<u>65.418</u>	<u>51.423</u>
Imposto diferido ativo (passivo)	<u>(30.147)</u>	<u>(5.021)</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 1 ano	121.929	102.838
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 1 ano	376.882	317.873
	<u>498.811</u>	<u>420.711</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 1 ano	1.618	1.350
Passivo de imposto diferido a ser liquidado após 1 ano	177.675	148.204
	<u>179.293</u>	<u>149.554</u>
Imposto diferido ativo (passivo)	<u>319.518</u>	<u>271.157</u>

A Companhia e suas controladas apresentam histórico de lucro tributável e as estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período de nove meses findo de 30 de setembro de 2013. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(d) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora				
	Provisões	Swap não liquidados	Valor presente	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1 de janeiro de 2012	35.902	9.293	2.824	8.136	56.155
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(694)	(325)	(2.360)	(2.343)	(5.722)
Outros débitos (créditos)				137	137
Em 30 de setembro de 2012	35.208	8.968	464	5.930	50.570
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(3.817)	180	1.379	(1.909)	(4.167)
Outros débitos (créditos)				(1)	(1)
Em 31 de dezembro de 2012	31.391	9.148	1.843	4.020	46.402
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	(13.855)	(342)	(1.922)	8.851	(7.268)
Outros débitos (créditos)				(3.863)	(3.863)
Em 30 de setembro de 2013	17.536	8.806	(79)	9.008	35.271

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora			
	Amortização ágio	Vida útil imobilizado	Outros	Total
Passivo de imposto diferido				
Em 1 de janeiro de 2012	10.976	19.198	1.500	31.674
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.744	9.502	1.790	14.036
Em 30 de setembro de 2012	13.720	28.700	3.290	45.710
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	915	3.164	1.634	5.713
Em 31 de dezembro de 2012	14.635	31.864	4.924	51.423
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.744	10.812	439	13.995
Em 30 de setembro de 2013	17.379	42.676	5.363	65.418

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

						Consolidado
	Prejuízos Fiscais	Provisões	SWAP's não liquidados	Amortização/ Baixa diferido	Outros	Total
Ativo de imposto diferido						
Em 1 de janeiro de 2012	205.945	117.798	24.201	31.522	24.877	404.343
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	102.157	276	46	(15.316)	(7.377)	79.786
Efeito descontinuidade	(39.693)	(40.952)			(340)	(80.985)
Outros débitos e créditos					(4.509)	(4.509)
Em 30 de setembro de 2012	268.409	77.122	24.247	16.206	12.651	398.635
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	34.691	(10.446)	(1.421)	(4.139)	3.644	22.329
Efeito descontinuidade		(2.566)				(2.566)
Outros débitos e créditos					2.313	2.313
Em 31 de dezembro de 2012	303.100	64.110	22.826	12.067	18.608	420.711
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	84.700	(762)	2.367	(10.587)	4.916	80.634
Outros débitos e créditos					(2.534)	(2.534)
Em 30 de setembro de 2013	387.800	63.348	25.193	1.480	20.990	498.811

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado				
	Amortização de ágio	Imobilizado	Capitalização de juros	Outros	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1 de janeiro de 2012	30.384	39.836	20.309	1.500	92.029
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>10.206</u>	<u>19.852</u>	<u>10.654</u>	<u>1.790</u>	<u>42.502</u>
Em 30 de setembro de 2012	40.590	59.688	30.963	3.290	134.531
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>3.402</u>	<u>6.284</u>	<u>3.703</u>	<u>1.634</u>	<u>15.023</u>
Em 31 de dezembro de 2012	43.992	65.972	34.666	4.924	149.554
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	<u>(2.581)</u>	<u>17.277</u>	<u>14.604</u>	<u>439</u>	<u>29.739</u>
Em 30 de setembro de 2013	<u><u>41.411</u></u>	<u><u>83.249</u></u>	<u><u>49.270</u></u>	<u><u>5.363</u></u>	<u><u>179.293</u></u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(e) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	289.925	248.756	177.905	162.682
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	(98.575)	(84.577)	(60.488)	(55.312)
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas	(27.473)	(18.734)		1.178
Juros sobre capital próprio	8.840	9.010	8.840	9.010
Outras exclusões (adições) permanentes líquidas	5.869	898	5.712	920
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(111.339)	(93.403)	(45.936)	(44.204)

13 Investimentos - controladora

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Participação em controladas	1.024.539	1.095.897
Ágio na aquisição da BWU	173.160	173.160
Ágio na aquisição da B2W	201.432	201.432
	1.399.131	1.470.489

(a) Controladas

(i) BWU Comercio Entretenimento S.A.

Em 24 de janeiro de 2007, foi celebrado, pela Companhia, contrato com o Unibanco Empreendimentos e Participações S.A., para a aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social da BWU. Adicionalmente, também em 24 de janeiro de 2007, foi firmado com a Blockbuster Internacional, Ind. contrato de licença de uso da marca BLOCKBUSTER®, pelo prazo de 20 anos, pelo valor ajustado de R\$ 9.732, liquidados em 23 de maio de 2007.

O ágio apurado na aquisição da BWU no montante de R\$ 173.160 está registrado como parte do saldo de investimentos em controladas nas informações trimestrais individuais (controladora) e no ativo intangível nas informações trimestrais consolidadas e sujeito ao teste de *impairment*, pelo menos, anualmente. Informações adicionais sobre as considerações sobre *impairment* encontram-se descritos na nota 16.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) B2W - Companhia digital

A B2W foi constituída em dezembro de 2006, pelo resultado da fusão da Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico com a Submarino S.A., dentro das regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de governança corporativa. Estas regras incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração.

• Demonstrativo do ágio apurado com investimento na B2W

Ágio apurado na fusão	110.465
Ágio decorrente de aquisições de ações no mercado de capitais	122.904
Valor amortizado até 31 de dezembro de 2008	<u>(31.937)</u>
Valor do ágio em 30 de setembro de 2013	<u><u>201.432</u></u>

• Aquisição de ações da B2W pela controladora

Até 30 de setembro de 2013, a Companhia, adquiriu no mercado 8.825.400 ações ordinárias (8.072.700 em 31 de dezembro de 2012) da controlada B2W a um custo médio ponderado de aquisição de R\$ 24,94 (R\$ 25,87 até 31 de dezembro de 2012). Os custos mínimos e máximos de aquisição foram de R\$ 9,13 e R\$ 80,64, respectivamente. Como resultado dessas aquisições, a participação atual da Companhia no capital social da controlada B2W é de 62,55%. Até dezembro de 2008, a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações foi registrada como ágio, classificado no Investimento, sendo sua amortização calculada usando o prazo de recuperação de até 10 anos. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado e passou a estar sujeito à avaliação anual de *impairment* apenas. O ágio apurado nas novas compra de ações em mercado passou a ser registrado no patrimônio líquido. Detalhes adicionais vide nota 23(d).

(b) Controladas em conjunto (Operação descontinuada)

FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Americanas Taií)

Controlada em conjunto, constituída como resultado do contrato de associação firmado entre a Companhia e o Banco Itaú Holding Financeira S.A., com o objetivo de explorar a oferta de produtos financeiros que incluem empréstimo pessoal nas modalidades de cheque e cartão, seguros, cartão de crédito de marca própria ("Private Label") e cartão VISA e MASTERCARD ("Cobranded").

Em decorrência da venda da referida controlada, conforme descrito na nota 1, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012, os saldos e transações com essa controlada foram considerados como operações descontinuadas e estão apresentadas na nota 33.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

	B2W Companhia Digital	BWU Comércio e Entretenimen S.A.	Americanas Home Shopping Ltda.	Freijó Administração Participações Ltda.	Louise Holdings Ltda.	Klanil Services Ltd.	Total
Investimento em 01 de janeiro de 2012	681.036	408.580	1.801	73.528	28.597	-	1.193.542
Transferência de Ágio na aquisição de investimentos (nota 16)	201.432	173.160	-	-	-	-	374.592
Saldo em 1º de janeiro de 2012	882.468	581.740	1.801	73.528	28.597	-	1.568.134
Aumento de capital	14.621						14.621
Participação no resultado	(80.846)	25.018			2.361	(1.633)	(55.100)
Variação no percentual de participação (nota 23(d))	(4.702)						(4.702)
Ajustes direto ao patrimônio líquido das controladas	1.258	(608)					650
Operação descontinuada (nota 33)		458		(73.528)			(73.070)
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)						1.633	1.633
Saldos em 30 de setembro de 2012	812.799	606.608	1.801	-	30.958	-	1.452.166
Aquisição	65.184						65.184
Participação no resultado	(32.806)	6.633			207	(143)	(26.109)
Participação no resultado - Operação descontinuada				10.464			10.464
Variação no percentual de participação (nota 23(d))	(30.533)						(30.533)
Ajustes direto ao patrimônio líquido das controladas	(41)	429					388
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)						143	143
Operação descontinuada (nota 33)		9.622		(10.464)			(842)
Dividendos		(372)					(372)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	814.603	622.920	1.801	-	31.165	-	1.470.489
Aquisição	4.196						4.196
Participação no resultado	(97.713)	16.034			2.843	(1.967)	(80.803)
Ajustes direto no patrimônio líquido das controladas	1.406						1.406
Transferência para provisão para perdas com investimentos (i)						1.967	1.967
Operação descontinuada (nota 33)				1.876			1.876
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>722.492</u>	<u>638.954</u>	<u>1.801</u>	<u>1.876</u>	<u>34.008</u>	<u>-</u>	<u>1.399.131</u>

- (i) Constituída uma provisão para perdas sobre participações em empresas com passivo a descoberto, classificada no Passivo não circulante, "Exigível a longo prazo".

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Informações sobre investimentos em controladas

	30 de setembro de 2013			
	<u>% Participação</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (1)	100	317.753	481.955	16.006
B2W - Companhia Digital	62,55	1.193.473	833.776	(156.217)
Freijó Administrações e Participações Ltda.	100	1	1.876	1.875
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	-
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	-
Louise Holdings Ltd.	100	255.020	33.789	2.843
Klanil Services Ltd.	100	20.981	(21.276)	(1.967)
Controladas indiretas				
8M Participações Ltda.	62,55	50.328	52.967	1.105
Ingresso.com S.A.	62,55	6.998	24.348	4.039
Posto Vicom Ltda.	100	65	(692)	(866)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda (2).	62,55	12.005	23.009	8.854
B2W Viagens e Turismo Ltda.	62,55	3.922	11.304	(9.661)
ST Importações Ltda.	62,55	4.050	16.957	2.609
B2W Chile.	62,55	3	305	60
Viajes Argentina.	62,55	1.871	919	(525)
B2W México.	62,55	27	41	(4)
Mesaexpress	62,55	84	(237)	(18)
QSM	62,55	5.000	4.726	(274)

(1) O patrimônio líquido e o resultado do exercício foram ajustados pelos lucros não realizados em operações com a controladora.

(2) B2W adquiriu a parcela remanescente da Submarino *Finance* em 30 de novembro de 2012.

	31 de dezembro de 2012			
	<u>% Participação</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido (prejuízo)</u>
Controladas diretas				
BWU Comércio e Entretenimento S.A. (1)	100	317.753	465.948	39.129
B2W - Companhia Digital	62,72	1.182.491	977.019	(181.190)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	100	2.288	(386)	-
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	100	6.877	1.801	-
Louise Holdings Ltd.	100	232.656	31.165	2.568
Klanil Services Ltd.	100	20.936	(19.461)	(1.776)
Controladas indiretas				
8M Participações Ltda.	62,72	2.661	4.196	12
Ingresso.com S.A.	62,72	6.998	20.323	570
Posto Vicom Ltda.	100	65	(115)	(310)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda (2).	62,72	12.005	14.155	2.268
B2W Viagens e Turismo Ltda.	62,72	3.922	20.965	84
ST Importações Ltda.	62,72	4.050	14.348	7.038
B2W Chile.	62,72	3	229	200
Viajes Argentina.	62,72	1.423	1.048	(382)
B2W México.	62,72	27	42	7
Mesaexpress	62,72	84	(220)	(260)

(1) O patrimônio líquido e o resultado do exercício foram ajustados pelos lucros não realizados em operações com a controladora.

(2) B2W adquiriu a parcela remanescente da Submarino *Finance* em 30 de novembro de 2012.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Transações com partes relacionadas

(a) Operações com a B2W Companhia Digital

O resultado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 representam recuperações das seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 11.292 e R\$ 1.604 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 610 e R\$ 558 respectivamente. Além disso, a Companhia tem a receber em 30 de setembro de 2013 R\$ 9.934 (R\$ 2.595 em 31 de dezembro de 2012) a título de reembolso de despesas diversas.

(b) Direito de uso de lavra

Em janeiro de 2013, a controlada B2W adquiriu o direito de uso de lavra (internet, tele vendas, etc.) para exploração de produtos financeiros, oriundo do fim da parceria entre LASA e Itaú Unibanco e recebeu o montante de R\$ 16.500 no primeiro trimestre de 2013, registrando a respectiva baixa do ativo intangível.

(c) Acordo de cooperação comercial e outras avenças

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, a Companhia adquiriu junto a sua controlada B2W o montante de R\$ 6.735 e R\$ 13.275 respectivamente em mercadorias.

Além disso, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, a companhia realizou vendas a sua controlada B2W no montante de R\$ 51.559 e R\$ 7.334 respectivamente.

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia tinha a receber referente a essa transação R\$ 26.828 e 2012 não existiam valores a receber proveniente dessa operação.

(d) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controlada B2W, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da Companhia. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes, podem também ser efetuados nos caixas da Companhia.

Os valores provenientes dessas operações são integral e mensalmente repassados à B2W líquidos dos custos incorridos pela Companhia na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor a reembolsar decorrente da operação era de R\$ 202 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 33.443 em 31 de dezembro de 2012), sendo que o montante dos custos operacionais da Companhia ressarcidos pela controlada B2W totalizou R\$ 21.445 e R\$ 15.924 nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente.

(e) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A controlada B2W firmou contrato de licença para uso de marca com a Companhia, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a Companhia detiver participação societária relevante na controlada.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(f) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas notas 24 e 32 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Através de empresa especializada, um dos membros do Conselho de Administração da Companhia, presta serviços de acompanhamento do plano estratégico de sua controlada B2W. O valor de sua remuneração foi de R\$ 7.059 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 2.044 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

(g) Debêntures entre empresas do grupo

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da controlada B2W, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000, eliminadas na consolidação da Companhia. As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU conforme descrito na nota 19(c).

Informações sobre partes relacionadas

	Saldos ativos (passivos)	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Controladas diretas		
BWU Comércio e Entretenimento S.A.	(1.637)	(2.058)
B2W - Companhia Digital	36.560	(30.848)
Lojas Americanas da Amazônia S.A.	48	48
Lojas Americanas Home Shopping Ltda.	(1.679)	(1.679)
Controladas indiretas		
Posto Vicom Ltda.	881	841

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

15 Imobilizado

	Controladora						
	Instalações e móveis e utensílios	Bens destinados aluguel (*)	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	165.156	6.296	179.000	350.026	-	17.102	717.580
Aquisições	55.390	14.751	96.066	124.087	57.700	6.224	354.218
Baixas	(392)	(2.258)	(1.218)	(2.031)	-	-	(5.899)
Depreciação/amortização	(6.597)	(12.150)	(16.243)	(38.458)	(193)	(479)	(74.120)
Saldos em 30 de setembro de 2012	213.557	6.639	257.605	433.624	57.507	22.847	991.779
Aquisições	24.869	5.612	39.844	40.650	340	491	111.806
Transferência	-	-	-	-	13.671	(13.671)	-
Baixas	(497)	(769)	(969)	-	-	-	(2.235)
Depreciação/amortização	(1.983)	(4.395)	(5.121)	(17.196)	(1.155)	(160)	(30.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	235.946	7.087	291.359	457.078	70.363	9.507	1.071.340
Aquisições	91.244	13.852	125.070	131.309	45.752	148	407.375
Baixas	(1.167)	(1.915)	(1.459)	(2.236)	-	(9)	(6.786)
Depreciação/amortização	(10.057)	(12.491)	(20.679)	(49.128)	(2.184)	(180)	(94.719)
Saldos em 30 de setembro de 2013	315.966	6.533	394.291	537.023	113.931	9.466	1.377.210
Saldos em 30 de setembro de 2013							
Custo total	400.291	99.300	574.413	853.475	117.933	11.719	2.057.131
Depreciação/amortização acumulada	(84.325)	(92.767)	(180.122)	(316.452)	(4.002)	(2.253)	(679.921)
Valor residual	315.966	6.533	394.291	537.023	113.931	9.466	1.377.210
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	310.214	87.363	450.802	724.402	72.181	11.580	1.656.542
Depreciação/amortização acumulada	(74.268)	(80.276)	(159.443)	(267.324)	(1.818)	(2.073)	(585.202)
Valor residual	235.946	7.087	291.359	457.078	70.363	9.507	1.071.340
Média ponderada das taxas anuais de depreciação	4,5%	9 meses	6,7%	Prazo contratos.	4,0%		

(*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a despesa de depreciação dos bens destinados a aluguel, no montante de R\$ 12.491 na controladora e consolidado (R\$ 12.150 em 30 de setembro de 2012) foram contabilizados como custo de mercadorias vendidas.

(**) Depreciação calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado						
	Instalações e móveis e utensílios	Bens destinados aluguel (*)	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Edificações	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	237.340	18.777	297.453	355.389	-	25.633	934.592
Aquisições	57.756	18.250	138.991	124.150	57.700	9.799	406.646
Baixas	(392)	(2.258)	(1.218)	(2.031)	-	(978)	(6.877)
Transferências	(2.306)	2.306	-	-	-	-	-
Depreciação/amortização	(9.562)	(17.416)	(21.073)	(39.334)	(193)	(642)	(88.220)
Saldos em 30 de setembro de 2012	282.836	19.659	414.153	438.174	57.507	33.812	1.246.141
Aquisições	26.314	6.602	55.198	40.940	340	730	130.124
Baixas	(1.515)	(769)	(2.008)	-	-	(1.306)	(5.598)
Transferências	(1.284)	(149)	357	259	21.471	(20.654)	-
Depreciação/amortização	(2.263)	(6.184)	(8.410)	(17.999)	(1.155)	(214)	(36.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	304.088	19.159	459.290	461.374	78.163	12.368	1.334.442
Aquisições	95.883	15.657	141.796	133.064	45.752	9.683	441.835
Baixas	(1.167)	(1.915)	(1.466)	(2.236)	-	(9)	(6.793)
Transferências	-	-	654	-	-	(654)	-
Depreciação/amortização	(14.972)	(17.492)	(30.218)	(50.250)	(2.184)	(163)	(115.279)
Saldos em 30 de setembro de 2013	383.832	15.409	569.402	542.606	121.731	21.225	1.654.205
Saldos em 30 de setembro de 2013							
Custo total	502.639	127.807	825.761	871.715	125.733	24.066	2.477.721
Depreciação/amortização acumulada	(118.807)	(112.398)	(256.359)	(329.109)	(4.002)	(2.841)	(823.516)
Valor residual	383.832	15.409	569.402	542.606	121.731	21.225	1.654.205
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	407.923	114.065	685.431	740.233	79.981	15.046	2.042.679
Depreciação/amortização acumulada	(103.835)	(94.906)	(226.141)	(278.859)	(1.818)	(2.678)	(708.237)
Valor residual	304.088	19.159	459.290	461.374	78.163	12.368	1.334.442
Média ponderada das taxas anuais de depreciação -	<u>4,5%</u>	<u>9 meses</u>	<u>6,7%</u>	<u>Prazo contratos.</u>	<u>4%</u>		

(*) DVD's de aluguel depreciados em no máximo 9 meses.

(**) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu uma loja, localizada em Belo Horizonte, por R\$ 45.752, e em 2012, cinco lojas localizadas no Rio de Janeiro, por R\$ 57.700, que até então eram tratadas como arrendamento operacional. Esta decisão não representa alteração em sua política de gestão de lojas, mas sim, a realização de operações pontuais.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não existem bens dados em garantia.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2012, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados e intangível.

No Consolidado, da mesma forma, os ativos imobilizado e intangível da controlada B2W foram objeto de análise em relação aos seus valores de recuperação e não foi necessário o registro de provisão para perdas.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

16 Intangível

	Controladora				
	Direito de uso de <i>software</i>	Direito uso de Lavra(*)	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER <i>Online</i> [®]	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	94.239	-	1.210	26.273	121.722
Adições	37.883	-	-	250	38.133
Amortização	(17.969)	-	(58)	(3.252)	(21.279)
Saldos em 30 de setembro de 2012	114.153	-	1.152	23.271	138.576
Adições	19.761	112.445	-	700	132.906
Amortização	(8.485)	-	(21)	(1.134)	(9.640)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	125.429	112.445	1.131	22.837	261.842
Adições	70.096	-	-	1.000	71.096
Baixas	-	(16.500)	-	-	(16.500)
Amortização	(27.450)	(5.793)	(57)	(3.366)	(36.666)
Saldos em 30 de setembro de 2013	168.075	90.152	1.074	20.471	279.772
Saldos em 30 de setembro de 2013					
Custo total	308.869	95.945	1.562	48.990	455.366
Amortização acumulada	(140.794)	(5.793)	(488)	(28.519)	(175.594)
Valor residual	168.075	90.152	1.074	20.471	279.772
Saldos em 31 de dezembro de 2012					
Custo total	238.773	112.445	1.562	47.990	400.770
Amortização acumulada	(113.344)	-	(431)	(25.153)	(138.928)
Valor residual	125.429	112.445	1.131	22.837	261.842
Taxas anuais de amortização	20,0%	8,0%	5,0%		

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado						
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito uso de Lavra	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	459.541	106.549	-	678.131	4.433	32.261	1.280.915
Adições	310	53.382	-	199.110	-	250	253.052
Amortização	-	(27.710)	-	(43.687)	(887)	(3.611)	(75.895)
Saldos em 30 de setembro de 2012	459.851	132.221	-	833.554	3.546	28.900	1.458.072
Adições	-	24.982	112.445	32.377	-	700	170.504
Amortização	-	(11.598)	-	(14.523)	(296)	(918)	(27.335)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	459.851	145.605	112.445	851.408	3.250	28.682	1.601.241
Adições	80.995	84.626	-	269.829	-	1.000	436.450
Amortização	-	(37.045)	(6.453)	(44.685)	(886)	(3.366)	(92.435)
Saldos em 30 de setembro de 2013	540.846	193.186	105.992	1.076.552	2.364	26.316	1.945.256
Saldos em 30 de setembro de 2013							
Custo total	631.543	425.966	112.445	1.285.415	9.441	49.892	2.514.702
Amortização acumulada	(90.697)	(232.780)	(6.453)	(208.863)	(7.077)	(23.576)	(569.446)
Valor residual	540.846	193.186	105.992	1.076.552	2.364	26.316	1.945.256
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	550.548	341.340	112.445	1.015.586	9.441	48.892	2.078.252
Amortização acumulada	(90.697)	(195.735)	-	(164.178)	(6.191)	(20.210)	(477.011)
Valor residual	459.851	145.605	112.445	851.408	3.250	28.682	1.601.241
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,7%	8,0%	12,17%	5,0%		

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

				Consolidado
	30 de setembro de 2013			31 de dezembro de 2012
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de				
B2W	233.369	(31.937)	201.432	201.432
BWU	173.160	-	173.160	173.160
Uniconsult	61.569	-	61.569	-
Click Rodo	19.426	-	19.426	-
TV Sky Shop e outros	144.019	(58.760)	85.259	85.259
	<u>631.543</u>	<u>(90.697)</u>	<u>540.846</u>	<u>459.851</u>

(a) Ágios em controladas B2W e BWU

Os valores de ágio apurados pela Companhia na aquisição da B2W foi amortizado até o exercício de 2008 à taxa de 10% a.a. e, a partir de 2009, está somente sujeito a avaliação de *impairment* (redução ao valor recuperável).

A Companhia avaliou para *impairment*, os ágios apurados quando das aquisições dos investimentos em empresas controladas utilizando como base informações de cotação de valor de mercado (controlada B2W - companhia de capital aberto) em 30 de setembro de 2013 e não identificou necessidade de registro de provisão para perdas. Na controlada de capital fechado BWU a avaliação para *impairment* foi efetuada com base em projeções e expectativas de rentabilidade futura para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 2% ao ano como taxa de crescimento (equivalente ao crescimento real esperado) e uma única taxa de 8% (equivalente ao custo de capital da Companhia) para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Foram utilizadas a B2W e a BWU como unidades geradoras de caixa. Não foi identificada a necessidade de ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

(b) Ágio na aquisição da Shoptime e outras investidas

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela controlada Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com). Em 31 de agosto de 2005, a controlada Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a controlada Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na controlada Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da controlada Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações da controlada Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da B2W na TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das outras participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de Dezembro de 2008 utilizando os prazos de 05 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2012, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 10% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

Em 30 de abril de 2013, a controlada B2W, através da 8M Participações Ltda. (“8M Participações”), uma subsidiária integral, de capital fechado, concluiu uma transação de aquisição de 100% do Capital da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda (“Uniconsult”), empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de *supply chain* para o comércio eletrônico, parceira da B2W desde a criação da Americanas.com em 1999. Essa transação ocorreu em linha com a estratégia de investimentos da B2W em ser referência no mercado de tecnologia e internet.

Em 02 de julho de 2013, a controlada B2W, através da 8M Participações Ltda. (“8M Participações”), uma subsidiária integral, de capital fechado, concluiu uma transação de aquisição de 100% do Capital da Click - Rodo Entregas Ltda. (“Click Rodo”), empresa prestadora de serviços de logística em transportes, incluindo a armazenagem, aviamento, embalagem e manuseio de mercadorias. A alocação do valor de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos está em processo de finalização e está sendo desenvolvida por especialistas independentes conforme práticas apresentadas pelo CPC 15. A alocação do preço de compra pode resultar em ajuste no valor contábil dos ativos e passivos registrados da Click Rodo e o valor residual será registrado como ágio.

A alocação do valor de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos nas duas operações mencionadas acima está em processo de finalização e está sendo desenvolvida por especialistas independentes conforme práticas apresentadas pelo CPC 15. A alocação dos preços de compra pode resultar em ajustes no valor contábil dos ativos e passivos registrados da Click Rodo e Uniconsult e os valores residuais serão registrados como ágio.

(c) **Desenvolvimento de *websites* e sistemas/direito de uso de *software***

Representam, gastos com plataforma *E-commerce* (desenvolvimento de Infraestrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e *layout* gráfico dos *sites*), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Lançamento do novo site do Submarino – Site possuindo uma série de novas ferramentas e um novo layout, mais *clean* e intuitivo propiciando uma melhor experiência de compra.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- Lançamento das versões *mobile* dos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime – Adaptadas a todos os sistemas operacionais de smartphones, possibilitando uma experiência de compra superior e atendendo esse importante canal de relacionamento com o cliente.
- Lançamento da ferramenta de recomendação de produtos no Shoptime - Ferramenta que permite a B2W ofertas de produtos personalizados, conforme a navegação do cliente, facilitando a sua decisão de compra.
- Compartilhamento de compras em redes sociais – Agora os clientes B2W podem compartilhar com seus amigos suas compras na maior rede social do mundo.
- Melhora no sistema de busca da Americanas.com, submarino e Shoptime – Lançamento do “*autocomplete*”, facilitando a busca dos produtos.
- Lançamento da ferramenta de recomendação de produtos na Americanas.com. - Ferramenta que permite ao cliente receber recomendação de produtos com base na navegação e no histórico de suas compras, aumentando a assertividade e a personalização das ofertas do site.
- Lançamento do novo sistema de perguntas e respostas da Americanas.com - Novo canal para ajudar os clientes em suas dúvidas de navegação, compra, entrega e pós-venda.
- Aprimoramento da ferramenta de avaliação de produtos nos sites. - Nos sites da B2W DIGITAL as avaliações de produtos realizadas pelos clientes aparecem nas vitrines dos produtos e na busca, auxiliando na decisão de compra.
- Lançamento do novo sistema de busca no Submarino. - Novo sistema de busca. Nas categorias de livros, filmes, música e games, o cliente pode fazer buscas por título, autor, editora, entre outros.
- Lançamento do aplicativo “Eu vi na TV” do Shoptime. Aplicativo da plataforma para iPhone que apresenta as últimas ofertas exibidas na TV com fácil atalho para finalização do processo de compra;
- Nova home no aplicativo da Americanas.com para iPhone. -Nova home no aplicativo para iPhone. A nova página destaca os principais serviços e possui uma navegação mais simplificada, além de ser mais leve e rápida de carregar, com uma busca mais assertiva;

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de captação de empréstimos capitalizados pela controlada B2W durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 foi de R\$ 36.999 e R\$ 28.477, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização, em 30 de setembro de 2013 foi de aproximadamente 120,1% do CDI (126,4% do CDI em 30 de setembro de 2012), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela controlada B2W.

17 Diferido - controladora

	<u>Controladora</u>		
	<u>30 de setembro de 2013</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Despesas pré-operacionais -	<u>143.945</u>	<u>(142.397)</u>	<u>1.548</u>
			<u>8.658</u>

O prazo de amortização do diferido ocorrerá até dezembro de 2013.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

18 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Em moeda nacional						
BNDES						
Reforma e abertura de novas lojas e ampliação dos sistemas de informática (a)	TJLP +2,8%	17.07.2017	314.623	305.826	314.623	305.826
Capital de giro	TJLP + 1,4% a 4,0%a.a.	18.11.2016			352.263	435.450
Capital de giro	Juros de até 135,0% do CDI	28.06.2018	1.039.537	925.044	2.198.279	1.629.275
Quotas FIDC (d)	108,9% a 157% do CDI	29.06.2018			1.254.073	528.428
Em moeda estrangeira(b)						
Capital de giro (c)	US\$ + juros de até 7,89%	30.04.2019	217.971	362.708	873.801	1.050.542
Operações de <i>swap</i>	100% a 135% do CDI	30.04.2019	(10.895)	(41.568)	(43.112)	(187.487)
Custo com as captações (IOF e outras)			(24.161)	(11.617)	(24.161)	(11.617)
			<u>1.537.075</u>	<u>1.540.393</u>	<u>4.925.766</u>	<u>3.750.417</u>
Parcela do não circulante			<u>(1.425.131)</u>	<u>(941.508)</u>	<u>(4.402.867)</u>	<u>(2.556.788)</u>
Parcela do circulante			<u>111.944</u>	<u>598.885</u>	<u>522.899</u>	<u>1.193.629</u>

a) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".

b) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (nota 4.1).

c) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).

d) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (nota 8(a)).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
2014	62.134	171.457	93.362	441.624
2015	346.986	378.955	1.013.811	1.113.493
2016	433.810	356.946	654.936	955.892
2017	410.703	34.150	707.190	45.779
2018 (*)	117.460	-	1.827.278	-
2019	40.828	-	93.080	-
2020	13.210	-	13.210	-
	<u>1.425.131</u>	<u>941.508</u>	<u>4.402.867</u>	<u>2.556.788</u>

(*) No consolidado, representado principalmente pelo Fundo Fênix do Varejo - FIDC

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações trimestrais divulgadas pela Administração. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 todos os índices estavam atendidos.

(c) Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 314.624 e R\$ 318.746, respectivamente. No Consolidado há empréstimos e financiamentos garantidos por fianças bancárias e notas promissórias no valor de R\$ 666.887 e R\$ 423.250, respectivamente.

(d) Linhas de crédito disponíveis

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Debêntures

(a) Composição

Empresa Emitente	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Lojas Americanas S.A.	2.427.159	2.088.848	2.427.159	2.088.848
B2W - Companhia Digital	-	-	420.303	427.644
Custo com as captações	(9.267)	(10.539)	(12.471)	(14.614)
Parcela do não circulante	2.417.892	2.078.309	2.834.991	2.501.878
	(2.336.433)	(1.934.249)	(2.621.404)	(2.335.421)
Parcela do circulante	81.459	144.060	213.587	166.457

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Emissão de debêntures pela controladora Lojas Americanas S.A.

Natureza	3ª emissão	4ª emissão	5ª emissão - Conversíveis	6ª emissão - Lame 16	6ª emissão - Lame 26	7ª emissão - Lame 17	7ª emissão - Lame 27	8ª emissão - Lame 18	8ª emissão - Lame 28	8ª emissão - Lame 38
Data de emissão	01/04/2007	05/09/2011	15/09/2011	26/01/2012	26/01/2012	21/12/2012	21/12/2012	15/07/2013	15/07/2013	15/07/2013
Data de vencimento	01/04/2013	05/09/2018	15/09/2017	26/01/2017	26/01/2017	21/12/2017	21/12/2018	15/07/2018	15/07/2019	15/07/2021
Quantidade emitida	23.460	50.000	152.000	30.000	20.000	30.000	35.000	15.460	4.540	20.000
Valor unitário (Em reais)	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 1.925	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$10.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	i) Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,0$ ii) EBITDA ajustado / Resultado Financeiro Líquido Consolidado $\geq 1,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$	i) Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$ ii) EBITDA / Resultado Financeiro Líquido consolidado $\geq 1,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA $\leq 3,5$	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$	Dívida líquida consolidada / EBITDA ajustado $\leq 3,5$
Encargos financeiros anuais	104,4% do CDI	104,4% do CDI	13,15 A.A.	112% do CDI	112% do CDI	CDI + 1,03% (base 252)	113% CDI (base 252)	112% do DI (base 252)	112,55% do DI	IPCA + 6,9%
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	Conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor principal	Amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas, em abril, a partir do 4º ano (2011, 2012 e 2013)	Amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)	Amortização no vencimento	Amortizado anualmente em parcelas iguais e consecutivas (2016 e 2017)	Amortizado anualmente em parcelas iguais e consecutivas (2016 e 2017)	21/12/2016 - 50% 21/12/2017 - 50%	21/12/2017 - 50% 21/12/2018 - 50%	15/07/2017 - 50% e 15/07/2018 - 50%	15/07/2018 - 50% e 15/07/2019 - 50%	15/07/2019 - 33,33%, 15/07/2020 - 33,33% e 15/07/2021 - 33,34%
Pagamento dos juros remuneratórios	Abril e Outubro de cada ano (2007 a 2013)	13 de setembro de cada ano (2013 a 2017)	Setembro de cada ano (2012 a 2017)	Janeiro de cada ano (2013 a 2017)	Janeiro de cada ano (2013 a 2017)	21 de dezembro de cada ano (2013 a 2017)	21 de dezembro de cada ano (2013 a 2017)	15 de janeiro e 15 de julho de cada ano (2014 a 2018)	15 de janeiro e 15 de julho de cada ano (2014 a 2019)	15 de Julho de cada ano (2014 a 2021)
Garantias	não possui	não possui	não possui	Quirografária	Quirografária	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui
Repactuação	não possui	não possui	Sem repactuação programada	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui	não possui

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(i) Composição

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
3ª Emissão	01/04/2007	01/04/2013	Pública	23.460	234.600	104,4% do CDI	-	79.585
4ª Emissão	05/09/2011	05/09/2018	Pública	50.000	500.000	113% do CDI	503.385	512.356
5ª Emissão - Conversíveis	15/09/2011	15/09/2017	Privada	152.000	292.600	13,15 A.A.	293.988	302.915
6ª Emissão - Lame 16	26/01/2012	26/01/2017	Pública	30.000	300.000	112% do CDI	317.251	325.696
6ª Emissão - Lame 26	26/01/2012	26/01/2017	Pública	20.000	200.000	112% do CDI	211.501	217.130
7ª Emissão - Lame17	21/12/2012	21/12/2017	Pública	30.000	300.000	CDI + 1,03%	320.401	300.550
7ª Emissão - Lame 27	21/12/2012	21/12/2018	Pública	35.000	350.000	113% CDI	372.986	350.616
8ª Emissão - Lame 18	15/07/2013	15/07/2018	Pública	15.460	154.600	112% DI	157.744	-
8ª Emissão - Lame 28	15/07/2013	15/07/2019	Pública	4.540	45.400	112,55 DI	46.328	-
8ª Emissão - Lame 38	15/07/2013	15/07/2021	Pública	20.000	200.000	IPCA + 6,39%	203.575	-
							2.427.159	2.088.848
							(9.267)	(10.539)
Custos com as captações							2.417.892	2.078.309

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Movimentação

	2 ^a Emissão	3 ^a Emissão	4 ^a Emissão	5 ^a Emissão	6 ^a Emissão	6 ^a Emissão	7 ^a Emissão	7 ^a Emissão	8 ^a Emissão	8 ^a Emissão	8 ^a Emissão	Total
	Pública	Pública	Privada	Conversíveis	Lame 16	Lame 26	Lame 17	Lame 27	Lame 18	Lame 28	Lame 38	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	71.492	160.758	520.045	303.200	-	-	-	-	-	-	-	1.055.495
Captação	-	-	-	-	300.000	200.000	-	-	-	-	-	500.000
Amortização de principal	(66.667)	(78.200)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(144.867)
Amortização de juros	(4.825)	(8.480)	(55.918)	(38.628)	-	-	-	-	-	-	-	(107.851)
Encargos financeiros	-	7.420	38.587	29.333	19.620	13.081	-	-	-	-	-	108.041
Saldo em 30 de setembro de 2012	-	81.498	502.714	293.905	319.620	213.081	-	-	-	-	-	1.410.818
Captação	-	-	-	-	-	-	300.000	350.000	-	-	-	650.000
Amortização de principal	-	(3.298)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.298)
Amortização de juros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos financeiros	-	1.385	9.642	9.010	6.076	4.049	550	616	-	-	-	31.328
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	79.585	512.356	302.915	325.696	217.130	300.550	350.616	-	-	-	2.088.848
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	154.600	45.400	200.000	400.000
Amortização de principal	-	(78.200)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.200)
Amortização de juros	-	(2.727)	(41.361)	(38.152)	(27.445)	(18.297)	-	-	-	-	-	(127.982)
Encargos financeiros	-	1.342	32.390	29.225	19.000	12.668	19.851	22.370	3.144	928	3.575	144.493
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	-	503.385	293.988	317.251	211.501	320.401	372.986	157.744	46.328	203.575	2.427.159

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Emissão de debêntures pela controlada B2W - Companhia Digital

(i) Composição

	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Tipo de emissão</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Valor na data de emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100	R\$ 1.000	IPCA+8,4%	111.481	113.041
1ª Emissão privada (*)	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200	R\$ 1.000	111,5% CDI	212.887	200.295
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30	R\$10.000	120,0% CDI	<u>308.824</u>	<u>314.603</u>
							633.192	627.939
Custos com as captações							<u>(3.204)</u>	<u>(4.076)</u>
							629.988	623.863
Parcela do não circulante							<u>(497.859)</u>	<u>(601.467)</u>
Parcela do circulante							<u>132.129</u>	<u>22.396</u>

(*) Recursos captados da Controlada BWU. Esse montante foi eliminado para fins de consolidação.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Movimentação

	<u>2ª Emissão Pública</u>	<u>1ª Emissão Privada</u>	<u>3ª Emissão Pública</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2012	111.191	200.640		311.831
Emissão			300.000	300.000
Amortização de juros	(9.186)			(9.186)
Encargos financeiros	<u>8.802</u>	<u>14.798</u>	<u>8.317</u>	<u>31.917</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	110.807	215.438	308.317	634.562
Amortização de juros	(1)	(19.123)		(19.124)
Encargos financeiros	<u>2.235</u>	<u>3.980</u>	<u>6.286</u>	<u>12.501</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	113.041	200.295	314.603	627.939
Amortização de juros	(9.910)		(26.320)	(36.230)
Encargos financeiros	<u>8.350</u>	<u>12.592</u>	<u>20.541</u>	<u>41.483</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>111.481</u>	<u>212.887</u>	<u>308.824</u>	<u>633.192</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(iii) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em Assembleia Geral de Debenturista da 2ª emissão pública de debêntures da controlada B2W realizada em 24 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea “(q) (i)” da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do “Índice Financeiro” de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de “Dívida Líquida Consolidada”. Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Em Assembleia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da controlada B2W realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea “(k)” da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do “Índice Financeiro” de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de “Dívida Líquida Consolidada”. Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / EBITDA ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Convertibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento.	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento.	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	21 de julho de cada ano (2011 a 2014)	22 de dezembro de cada ano (2011 a 2016)	13 de setembro de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui	não possui
Repactuação	não possui	permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

20 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	51.143	70.083	61.238	74.972
Programa de Integração Social - PIS	22	7.820	1.504	8.417
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	100	36.088	2.205	37.995
Débitos tributários parcelados	22.487	29.953	22.487	29.953
Imposto sobre serviços - ISS	2.277	3.800	3.038	5.225
Outros	9.627	9.230	13.085	13.617
	<u>85.656</u>	<u>156.974</u>	<u>103.557</u>	<u>170.179</u>
Parcela do não circulante	<u>(7.695)</u>	<u>(15.400)</u>	<u>(10.206)</u>	<u>(17.299)</u>
Parcela do circulante	<u>77.961</u>	<u>141.574</u>	<u>93.351</u>	<u>152.880</u>

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União - Novo Refis, instituído pela Lei nº 11.941/09. Os débitos, representados por tributos fiscais e previdenciários administrados pela Receita Federal do Brasil, totalizam, em 30 de setembro de 2013, R\$ 1.686 (R\$ 2.235 em 31 de dezembro de 2012). Os débitos foram homologados para pagamento em 42 meses.

A Companhia aderiu aos Programas Especiais de Parcelamento de Débitos Tributários e Previdenciários para com a União, instituídos pela Lei nº 10.637/02 e Lei nº 10.684/03. Os débitos objetos destes parcelamentos, no montante de R\$ 20.801 (R\$ 27.718 em 31 de dezembro de 2012) referem-se a parcelas de COFINS, Salário Educação e Seguro Acidente de Trabalho - SAT e compensações de créditos não homologadas pela Receita Federal. Os débitos instituídos pela Lei nº 10.684/03, estão sendo discutidos judicialmente com os órgãos competentes para posterior homologação da adesão ao programa de parcelamento. Estes débitos estão parcelados em até 150 meses.

21 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 105.477 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 76.997 em 31 de dezembro de 2012), na controladora, e R\$ 139.106 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 109.884 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado. Os depósitos judiciais realizados no exercício, controladora e consolidado, basicamente decorrem de recursos em processos tributários em tramitação na esfera federal.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	27.742	52.607	28.073	53.923
Trabalhistas	4.894	13.478	7.222	16.105
Cíveis	2.552	6.653	31.652	26.797
Outras	8.639	7.902	8.639	7.902
	<u>43.827</u>	<u>80.640</u>	<u>75.586</u>	<u>104.727</u>
Parcela do não circulante	(33.699)	(68.712)	(64.727)	(92.068)
Parcela do circulante	<u>10.128</u>	<u>11.928</u>	<u>10.859</u>	<u>12.659</u>

Fiscais

Os principais processos fiscais da Companhia e suas controladas são como segue:

- Glosa da apropriação de créditos de ICMS Substituição Tributária, realizada nos anos de 1997 e 1998, provenientes da diferença entre o preço de venda efetivo e o presumido pelo estado quando da aquisição da mercadoria, com valor aproximado de R\$ 10.200.
- Multa aplicada em virtude do descumprimento de obrigação acessória decorrente do extravio de Equipamentos Emissores de Cupom Fiscal, nos anos de 2007 e 2008, com valor aproximado de R\$ 2.900.
- Falta do pagamento do ICMS Substituição Tributária nos anos de 2005 a 2007, com valor aproximado de R\$800.
- Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário, com valor aproximado de R\$ 11.500.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam, em 30 de setembro de 2013, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação

						Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Multas contratuais	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	45.079	11.953	5.687	26.105	7.090	95.914
Pagamentos/reversão	(2.118)	(6.069)	(3.898)			(12.085)
Atualização monetária	4.395	1.368	654	2.354	570	9.341
Transferência – Operação descontinuada				(28.459)		(28.459)
Saldos em 30 de setembro de 2012	47.356	7.252	2.443	-	7.660	64.711
Adições	7.500	13.350	7.150	-	-	28.000
Pagamentos/reversão	(3.979)	(7.638)	(3.181)	-	-	(14.798)
Atualização monetária	1.730	514	241	940	242	3.667
Transferência – Operação descontinuada				(940)		(940)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	52.607	13.478	6.653	-	7.902	80.640
Pagamentos/reversão	(30.896)	(10.464)	(5.029)	-	-	(46.389)
Atualização monetária	6.031	1.880	928	-	737	9.576
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>27.742</u>	<u>4.894</u>	<u>2.552</u>	<u>-</u>	<u>8.639</u>	<u>43.827</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado					
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Multas contratuais	Outras	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	47.536	18.326	27.573	26.105	7.090	126.630
Adições	862	2.476	2.700	-	-	6.038
Pagamentos/reversão	(2.118)	(7.756)	(3.900)	-	-	(13.774)
Atualização monetária	5.182	2.535	654	2.354	572	11.297
Transferência – Operação descontinuada	(2.790)	(5.969)	(5.149)	(28.459)	-	(42.367)
Saldos em 30 de setembro de 2012	48.672	9.612	21.878	-	7.662	87.824
Adições	7.356	12.154	9.268	-	-	28.778
Pagamentos/reversão	(3.979)	(5.951)	(3.179)	-	-	(13.109)
Atualização monetária	1.286	(582)	360	940	240	2.244
Transferência – Operação descontinuada	588	872	(1.530)	(940)	-	(1.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	53.923	16.105	26.797	-	7.902	104.727
Adições			8.696			8.696
Pagamentos/reversão	(31.881)	(10.763)	(5.029)	-	-	(47.673)
Atualização monetária	6.031	1.880	1.188	-	737	9.836
Saldos em 30 de setembro de 2013	28.073	7.222	31.652	-	8.639	75.586

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Passivos contingentes não provisionados Fiscais

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza fiscal no montante aproximado de R\$ 694.000 (R\$ 680.162 em 31 de dezembro de 2012) controladora e R\$ 724.374 no consolidado (R\$ 710.536 em 31 de dezembro de 2012), classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas. As principais demandas administrativas/judiciais, classificadas como "perdas possíveis" na Controladora, são as seguintes:

Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS (data-base: 30.09.2013)

- Glosa de crédito tributário originado da recuperação do imposto referente à inconstitucional majoração no percentual de 1% da alíquota do ICMS do estado de São Paulo, entre os anos de 1990 e 1997, assegurando o direito da Companhia ao creditamento dos valores indevidamente recolhidos. Valor aproximado de R\$ 86.000.
- Glosa de crédito tributário originário da diferença entre o ICMS cobrado com base na margem estimada pelo estado e o ICMS que seria devido considerando a margem efetivamente praticada na comercialização de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária. Valor aproximado de R\$ 44.500.
- Glosa, em determinados estabelecimentos da Companhia, de crédito tributário decorrente da atualização monetária dos saldos credores de ICMS, apurados no período de julho de 1992 a setembro de 1997. O procedimento foi adotado para todos os estabelecimentos sendo que na maioria dos estados não houve quaisquer questionamentos por parte da Receita Estadual. Temos decisões favoráveis nos Estados onde o procedimento fiscal está sendo questionado. Valor aproximado: R\$ 15.600.
- Cobrança de ICMS na operação de importação de aeronave, objeto de arrendamento mercantil. Valor aproximado de R\$ 33.150.
- Glosa de crédito tributário constituído pela Companhia sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial. Valor aproximado: R\$ 26.500.
- Contestação realizada em virtude da diferença apontada entre o arquivo magnético e o estoque físico de algumas lojas, escriturado no livro registro de inventário. Valor Aproximado de R\$ 58.000.
- Questionamento dos valores recolhidos na transferência de mercadorias do Centro de Distribuição do Rio de Janeiro para suas filiais varejistas fora do estado. Divergência decorrente do valor inferior utilizado como base de cálculo na aquisição mais recente. Valor aproximado de R\$ 6.900.
- Glosa de crédito de ICMS destacado em Nota Fiscal considerada inidônea pelo fisco, haja vista que as mercadorias adquiridas pelo estabelecimento autuado (depósito), de acordo com a Nota Fiscal, eram destinadas a outros estabelecimentos da titularidade da Companhia. O artigo 177, parágrafo único, Livro II, do RICMS/85 autoriza tal procedimento, desde que o destinatário seja o mesmo. Valor aproximado de R\$ 18.900.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- Glosa de crédito tributário tomado sobre as operações de entrada, nos Centros de Distribuição (CD's), de bens destinados a uso e consumo das lojas. Quando da transferência dos referidos bens para as lojas, os CD's se debitaram do ICMS, portanto, não houve prejuízo aos cofres públicos. Valor aproximado de R\$ 24.700.
- Glosa de crédito tributário originário de devoluções de venda a cliente, pessoa física, devido à falta da identificação do cupom fiscal nas respectivas notas fiscais de entrada. Valor aproximado de R\$ 11.600.
- Cobrança indevida de diferencial de alíquota de ICMS nos Centros de Distribuição, relativo a operações interestaduais de entrada de bens destinados a uso e consumo, recebidos pelos Centros de Distribuição para posterior transferência às lojas. O diferencial de alíquota cobrado foi recolhido pelas lojas, destino final dos referidos bens. Valor aproximado de R\$ 6.800.
- Exigência de crédito tributário a título de ICMS-ST Ressarcimento em virtude do descumprimento de obrigações acessórias relativa a falta de emissão de nota Fiscal específica para o fim. Valor aproximado de R\$ 49.200;

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

- Glosa de compensação de créditos de Finsocial, em pagamento de COFINS. Os créditos de Finsocial têm origem em pagamento a maior do referido tributo. Valor aproximado de R\$ 46.400.

Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001

Multa pelo atraso na apresentação de documentos e arquivos magnéticos, previstos na IN-SRF nº 86 de 22 de outubro de 2001, referentes aos anos calendários de 2002 a 2005, muito embora a Companhia tenha feito a apresentação dos referidos documentos e arquivos magnéticos dentro do prazo estipulado em medida judicial, que concedeu a dilação do prazo estabelecido pela fiscalização. Valor aproximado de R\$ 109.400.

(d) Passivos contingentes não provisionados Cíveis

Em 30 de setembro de 2013, a controlada B2W possui demandas administrativas e judiciais no montante aproximado de R\$ 31.520, (R\$ 30.374 em 31 de dezembro de 2012), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

22 Adiantamentos por cessão de direito de lavra - marca "BLOCKBUSTER" – Operação descontinuada

O contrato de Cessão de Direito de LAVRA, firmado com a FAI, em 30 de setembro de 2008, pelo prazo de 20 anos, por Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU, para exploração da marca BLOCKBUSTER®, com o objetivo de explorar a oferta de produtos financeiros, securitários e previdenciários, destinados a pessoas físicas, foi encerrado em 09 de agosto de 2012 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012 (vide maiores informações na nota 1).

O valor recebido da FAI, objeto do contrato rescindido, por Lojas Americanas e sua subsidiária integral BWU no montante de R\$ 30.600 e R\$ 20.400 respectivamente, classificados como adiantamentos por cessão de Direito de Lavra (R\$ 30.600 na controladora e R\$ 25.500 no consolidado), foram apropriados pelo prazo de vigência do contrato a resultado até 30 de novembro de 2012. O saldo remanescente foi amortizado integralmente na liquidação da operação.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.500.000.000 ações ordinárias e/ou preferenciais. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social é representado por 993.663.800 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 367.025.080 ações ordinárias e 626.638.720 ações preferenciais e 992.093.910 ações nominativas e escriturais, sem valor nominal, sendo 367.025.080 ações ordinárias e 625.068.830 ações preferenciais, respectivamente.

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	30 de setembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
	ON	PN	Total	ON	PN	Total
GIF3 LI-2 LLC	5,67%		2,09%	12,19%		4,51%
Carlos Alberto da Veiga Sicupira		5,06%	3,19%		5,07%	3,19%
Tobias Cepelowicz	7,07%		2,61%	6,59%		2,44%
MERCOSUL INTERNET S.A.		3,09%	1,95%		3,09%	1,95%
Cathos Holding LLC		2,72%	1,72%		2,73%	1,72%
S-Velame Adm de Recursos e Participações SA.	51,92%		19,18%	51,92%		19,21%
CEDAR TRADE LLC		0,57%	0,36%		0,57%	0,36%
LTS TRADING COMPANY LLC		0,05%	0,03%		0,87%	0,55%
OPPENHEIMER DEVELOPING MARKETS FUND		10,41%	6,56%		7,37%	4,65%
Companhia Global de Varejo LLC	7,70%		2,84%	7,70%		2,85%
Companhia Preferencial do Varejo LLC		21,91%	13,82%		21,96%	13,84%
	72,36%	43,81%	54,35%	78,40%	41,66%	55,27%
Free Floating	27,64%	56,19%	45,65%	21,60%	58,34%	44,73%
	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total
Em 1º de janeiro de 2012	287.098.878	487.872.832	774.971.710
Bonificação mediante aumento de capital	79.926.202	135.820.184	215.746.386
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações		1.375.814	1.375.814
Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2012	367.025.080	625.068.830	992.093.910
Aumento de capital – Plano de opção de compra de ações		1.569.890	1.569.890
Em 30 de setembro de 2013	367.025.080	626.638.720	993.663.800

A Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2012 ratificou, também, a proposta do Conselho de Administração para a alteração do parágrafo 4º do artº 5 do Estatuto Social, relativo ao aumento do limite de emissão de novas ações da Companhia, independente de reforma estatutária, para 1.500.000.00 ações.

(c) Ações em tesouraria

Em 18 de julho de 2013, o Conselho de Administração da Companhia deliberou:

a) Pelo encerramento do programa de recompra de ações de própria emissão lançado em 04 de junho de 2003, para a aquisição de 10.788.942 ações ordinárias e 36.505.323 ações preferenciais. Até a data do encerramento foram recompradas 10.707.995 ações ordinárias e 36.318.336 ações preferenciais;

b) Pela aprovação, nos termos do art. 30, parágrafo 1º, "b", da Lei nº 6.404/76, e da Instrução CVM nº 10/80, de novo programa de recompra de ações de emissão da própria companhia, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.114.520 ações ordinárias e 4.803.596 ações preferencias.

Movimentação das ações em tesouraria

	Ordinárias nominativas	Preferenciais nominativas	Total	Saldo em reais
Em 1º de janeiro de 2012	8.376.139	20.419.935	28.796.074	157.550
Recompra de ações		2.570.156	2.570.156	39.723
Bonificação	2.331.856	5.705.398	8.037.254	
Em 30 de setembro de 2012	10.707.995	28.695.489	39.403.484	197.273
Recompra de ações		7.491.072	7.491.072	137.483
Em 31 de dezembro de 2012	10.707.995	36.186.561	46.894.556	334.756
Recompra de ações		269.277	269.277	4.326
Em 30 de setembro de 2013	10.707.995	36.455.838	47.163.833	339.082
Custo médio de aquisição em 30 de setembro de 2013 por ação - R\$	4,17	8,08		
Valor de mercado em 30 de setembro de 2013 por ação - R\$	14,37	16,78		

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Ágio em transações com ações de controlada

Até 30 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu no mercado 8.072.700 ações da controlada B2W. O ágio apurado nessas transações, a partir do exercício de 2009, no montante de R\$ 96.394 foi contabilizado no patrimônio líquido na conta "Ágio em transações de capital", conforme preconizado pelo CPC 36.

Até 31 de dezembro de 2008, a variação entre o valor patrimonial e o custo de aquisição decorrente da compra de ações da B2W foi registrada na Companhia como ágio classificado no Ativo Intangível. Este Ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, usando o prazo de amortização de 10 anos. A partir do exercício de 2009, o Ágio passou a estar sujeito somente a avaliação anual de impairment. Todavia, por conta da adoção inicial dos novos CPC's e IFRS (Pronunciamentos Técnicos CPC 36, ICPC 09 e IAS 27), a Companhia reclassificou em 1º de janeiro de 2009, para "Ágio em transações de capital", no patrimônio líquido o montante e R\$ 106.659.

24 Pagamento baseado em ações

(a) Plano de Subscrição de Ações da Controladora (Lojas Americanas S.A.)

A Companhia ofereceu aos seus executivos, Plano de subscrição de ações 2007, 2009 e 2011, com as seguintes características:

- executivos tem a opção por 60 meses de subscrever ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano, sendo este preço de subscrição atualizado pela variação do IGP-M;
- os executivos podem subscrever ações usando 2 formas: (a) pagamento a vista (recursos próprios ou recursos oriundos da participação nos lucros) ou (b) pagamento a prazo sendo este financiado pela Companhia (10% a vista e o restante, 90%, atualizados pelo IGP-M e juros de 6% a.a.);
- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício. Excedente do dividendo mínimo de 25% poderá, caso determinado pelo Comitê, compensar automaticamente a dívida existente pela aquisição de ações a prazo ou ser aplicado em novas subscrições de ações; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas condições definidas no Plano tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

A Companhia ofereceu aos seus executivos plano de subscrição de ações 2012 e 2013, com as seguintes características:

- executivos tem prazo determinado para subscrever as ações da Companhia a um preço que normalmente corresponde a 90% da média do preço médio das ações na Bovespa no mês da aprovação do Plano;

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- neste novo plano o beneficiário poderá escolher entre destinar de 70% a 100%, para o plano de 2012 e 2013, da participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data do exercício.
- subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício; e
- os executivos só poderão alienar suas ações, salvo decisão contrária do Comitê, quando forem observadas condições definidas no Plano, tais como cessão de relação de trabalho. A Companhia possui preferência na recompra de ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Em reuniões do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizadas em 30 de setembro de 2013, 31 de maio de 2012, 02 de maio de 2011, 24 de julho de 2009, 02 de abril de 2007, foram aprovados os Planos de subscrição de ações 2013, 2012, 2011, 2009 e 2007, no qual foram aprovadas as subscrições de 1.868.182 ações PN, 1.623.477 ações PN, 2.105.698 ações PN, 4.743.330 ações PN e 3.189.810 ações PN, respectivamente, a serem exercidas até outubro de 2018 (a partir de outubro de 2013), setembro de 2017 (a partir de setembro de 2012), maio de 2016 (a partir de maio de 2011), julho de 2015 (a partir de julho de 2009), março de 2012 (a partir de abril de 2007), respectivamente. A movimentação dos Planos já considera o grupamento deliberado na AGE de 27 de julho de 2007.

As ações subscritas pelos executivos da Companhia nos denominados “plano 2012” e “plano 2013”, no total de 1.364.257 e 1.569.890 de ações preferenciais foram aprovadas em reunião do Comitê do Plano dos anos de 2012 e 2013, respectivamente.

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Planos 2013, 2012, 2011, 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 30 de setembro de 2013 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

Planos					
	2013	2012	2011	2009	2007
Valor de subscrição da ação na data da outorga	13,64	11,60	12,11	8,39	10,97
Valor de mercado da ação na data da outorga	15,16	12,89	13,46	10,13	12,93
Valor do benefício	1,52	1,29	1,35	1,74	1,96
Número de ações estimadas pela Companhia a serem subscritas e mantidas pós período de <i>vesting</i>	1.569.890	1.364.257	1.431.875	3.225.464	286.581
Data de outorga	30.09.2013	29.06.2012	02.05.2011	24.07.2009	02.04.2007
Período de <i>vesting</i>	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses	60 meses

(*) Quantidade após ratificação do Plano de Subscrição de Ação 2007, aprovado na AGE, em 29 de

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

abril de 2009 e em RCA realizada em 21 de dezembro de 2009.

Os valores destes benefícios concedidos aos executivos referentes aos Planos de Subscrições de Ações 2013, 2012, 2011, 2009 e 2007 foram estimados, considerando os valores de mercado das ações da Companhia nas datas das outorgas de cada um dos Planos e os respectivos valores de subscrição da ação definido nos respectivos planos outorgados. Conforme especialistas contratados pela Companhia, os modelos de precificação *Black Sholes* e Binomial usualmente utilizados na mensuração de Planos de Opção não são aplicáveis ao Plano da Controladora. Nestes Planos, os benefícios foram mensurados pelo "valor intrínseco".

Os custos de remuneração dos executivos provenientes dos Planos 2013, 2012, 2011, 2009 e 2007 para o período findo em 30 de setembro de 2013 foram de R\$ 2.655 registrados como despesas operacionais na Controladora (R\$ 2.126 em 30 de setembro de 2012 registrados como despesas operacionais na controladora). Os custos de remuneração dos Programas de 2013, 2012, 2011, 2009 e 2007 a serem reconhecidos pela Controladora pelo *vesting period* dos Planos (2009 a 2017) considerando as premissas usadas totalizam R\$ 42.535.

Com base na composição acionária do capital social em 30 de setembro de 2013, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas caso sejam subscritas e mantidas pós período de *vesting* todas as ações dos Planos 2013, 2012, 2011, 2009 e 2007 é inferior a 2%.

Conforme características dos Planos de 2011, 2009 e 2007, parte das subscrições de ações efetuadas pelos executivos (beneficiários) são financiadas pela Companhia. O saldo financiado em 30 de setembro de 2013 a estes executivos, registrado no Ativo não circulante (contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de Ações), monta a R\$ 55.176 (R\$ 55.307 em 31 de dezembro de 2012), sendo o mesmo atualizado monetariamente pelo IGP-M com incidência de juros de 6 % a.a. As respectivas ações subscritas e o patrimônio dos executivos são a garantia dos respectivos financiamentos.

Conforme características dos Planos 2013 e 2012, não há mais o financiamento de ações por parte da Companhia, sendo subscrito 100% do valor pelo associado no ato da outorga.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Plano de Subscrição de Ações da controlada B2W

A controlada B2W aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a controlada B2W possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a controlada B2W aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da controlada B2W no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 30 de setembro de 2013 oferecidos aos principais executivos da controlada B2W:

	Programa	
	2009	2007
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	42,81	74,62
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010	10.12.2007 e 23.09.2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa	
	2009	2007
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do "Plano" em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,30%
<i>Dividend yield</i>	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Controlada B2W espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela controlada B2W com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Da data de aprovação do Plano B2W até 30 de setembro de 2013 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante Total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74
2013	1.639.352	10.982	6,70	16,28

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o período findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 2.140 (R\$ 1.290 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela controlada B2W pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 1.260 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 1.958 em 30 de setembro de 2012).

Com base na composição acionária do capital social em 30 de setembro de 2013, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da controlada B2W em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

25 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Receita bruta de vendas e serviços	6.087.875	5.561.870	10.810.089	9.191.007
Impostos sobre vendas e serviços	(811.390)	(789.267)	(1.363.935)	(1.130.639)
Devoluções descontos incondicionais	(155.868)	(211.612)	(591.991)	(483.612)
Outros	(3.878)	(7.442)	(3.878)	(7.442)
	<u>5.116.739</u>	<u>4.553.549</u>	<u>8.850.285</u>	<u>7.569.314</u>

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	51.690	48.631	111.898	105.788
Descontos financeiros obtidos	22.076	6.433	31.370	16.556
Ajuste a valor presente de contas a receber	38.007	43.327	92.948	115.098
Outras receitas financeiras	11.160	4.937	16.352	5.364
Total receita financeira	<u>122.933</u>	<u>103.328</u>	<u>252.568</u>	<u>242.806</u>
Juros, variação monetária dos empréstimos e financiamentos e operações de swap	(247.655)	(229.243)	(360.290)	(332.206)
Despesa com antecipação de recebíveis	(26.525)	(12.404)	(86.346)	(82.539)
Variação monetária do passivo fiscal	(12.949)	(10.853)	(13.476)	(13.018)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(17.456)	(13.894)	(24.831)	(22.248)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(92.758)	(120.808)	(154.674)	(181.711)
Descontos condicionais concedidos	-	-	(208.148)	(141.460)
Outras despesas financeiras	(21.568)	(16.767)	(37.453)	(40.664)
Total despesa financeira	<u>(418.911)</u>	<u>(403.969)</u>	<u>(885.218)</u>	<u>(813.846)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(295.978)</u>	<u>(300.641)</u>	<u>(632.650)</u>	<u>(571.040)</u>

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

27 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Vendas				
Pessoal	(308.669)	(236.538)	(496.624)	(350.253)
Ocupação	(313.457)	(265.758)	(346.909)	(290.148)
Provisão para devedores duvidosos	(1.504)	(2.525)	(6.560)	(6.698)
Suprimentos	(13.973)	(13.936)	(31.157)	(28.107)
Tarifas e comissões	(61.989)	(58.492)	(90.460)	(80.409)
Distribuição	(7.084)	(6.897)	(243.572)	(216.609)
Outras (i)	(52.913)	(73.748)	(221.579)	(186.575)
	<u>(759.589)</u>	<u>(657.894)</u>	<u>(1.436.861)</u>	<u>(1.158.799)</u>
Administrativas e gerais				
Pessoal	(27.714)	(24.529)	(67.563)	(54.192)
Ocupação	(2.782)	(1.683)	(2.782)	(1.683)
Serviços contratados	(2.237)	(2.673)	(2.237)	(2.673)
Depreciação e amortização	(126.004)	(97.270)	(195.223)	(151.965)
Outras	(4.522)	(5.703)	(18.778)	(24.055)
	<u>(163.259)</u>	<u>(131.858)</u>	<u>(286.583)</u>	<u>(234.568)</u>
Outras (ii)	<u>(686)</u>	<u>(620)</u>	<u>(57.130)</u>	<u>(43.524)</u>

(i) No consolidado referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.

(ii) No consolidado referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

28 Lucro por ação

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico e diluído encontra-se divulgado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro 2013</u>	<u>30 de setembro 2012</u>	<u>30 de setembro 2013</u>	<u>30 de setembro 2012</u>
Numerador				
Lucro de Op. Continuadas	178.586	155.353	131.969	118.478
Não controladores	-	-	55.813	51.045
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	178.586	155.353	187.782	169.523
Lucro atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	1.876	(7.387)	1.876	(7.387)
Resultado	180.462	147.966	189.658	162.136
Denominador (em milhares de ações) básico				
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>945.075</u>	<u>957.208</u>	<u>945.075</u>	<u>957.208</u>
Lucro líquido (Prejuízo) por ação básico				
Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	0,189	0,162	0,199	0,177
Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	0,002	(0,008)	0,002	(0,008)
Resultado por ação	<u>0,191</u>	<u>0,155</u>	<u>0,201</u>	<u>0,169</u>
Denominador (em milhares de ações) diluído				
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>947.710</u>	<u>961.885</u>	<u>947.710</u>	<u>961.885</u>
Lucro líquido (Prejuízo) por ação diluído				
Atribuível aos acionistas (Op. Continuadas)	0,188	0,162	0,198	0,176
Atribuível aos acionistas (Op. Descontinuadas)	0,002	(0,008)	0,002	(0,008)
Resultado por ação	<u>0,190</u>	<u>0,154</u>	<u>0,200</u>	<u>0,169</u>

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 30 de setembro de 2013, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura - R\$</u>
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	4.872.684
Estoques e imobilizado	Lucro cessante	703.529
	Responsabilidade civil	Até 40.000
Numerários	Roubos	1.000
Mercadorias	Roubos	1.907

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

30 Compromissos assumidos - Contratos de locação

(a) Controladora

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui 785 contratos de locação (757 contratos de locação em 31 de dezembro de 2012) para suas unidades comerciais, de logística e administrativa. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC, a Companhia analisou em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia, pagar o maior entre ambos, com apuração semestral ou anual. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No período findo em 30 de setembro de 2013, as despesas de aluguéis, condomínios e outras relacionadas totalizaram R\$ 235.597 (R\$ 191.590 em 30 de setembro de 2012) na controladora. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 30 de setembro de 2013, com reajuste na proporção de 7,8% (IGP-M 2013) oriundos destes contratos de locação, são assim distribuídos:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017 em diante</u>
Aluguéis	78.430	338.186	364.565	393.001	423.655

(b) Controlada B2W

A controlada B2W mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a controlada B2W, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela controlada B2W a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 30 de setembro de 2013 o valor do aluguel mensal era de R\$ 3.571). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a controlada B2W efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da controlada B2W sob o referido contrato.

A controlada B2W incorreu no período findo em 30 de setembro de 2013 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 33.326 (R\$ 24.169 no período findo em 30 de setembro de 2012).

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A controlada B2W analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 30 de setembro de 2013, são assim distribuídos:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017 em diante</u>
Aluguéis	11.109	46.657	48.990	51.439	54.011

31 Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu os seus segmentos operacionais como segue:

- Comércio físico - comércio varejista, através dos estabelecimentos da Lojas Americanas no formatos tradicional e Express.
- Comércio eletrônico - comércio de produtos e prestação de serviços por diversos meios não presenciais, em especial a Internet.
- Outros - outras atividades que não atingiram os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos para apresentação em separado.

A Administração monitora separadamente os resultados de seus segmentos de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os resultados dos segmentos são mensurados utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme descrito na nota 2.3.

Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor Superintendente da Companhia. O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos segmentos operacionais. Esses três segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Companhia.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os quadros abaixo demonstram a segmentação dos negócios da Companhia:

	30 de setembro de 2013					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	5.120.414	4.009.324	-	9.129.738	(279.453)	8.850.285
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	<u>(3.513.936)</u>	<u>(3.004.817)</u>	-	<u>(6.518.753)</u>	<u>279.452</u>	<u>(6.239.301)</u>
Lucro bruto	1.606.478	1.004.507	-	2.610.985	(1)	2.610.984
Depreciação e amortização	(126.030)	(87.206)	-	(213.236)	18.013	(195.223)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(812.232)	(735.844)	-	(1.548.076)	-	(1.548.076)
Receita/(despesa) financeira	(265.385)	(369.007)	1.322	(633.070)	420	(632.650)
Participação em controladas	(80.977)	-	-	(80.977)	80.977	-
Outras despesas operacionais	<u>(8.079)</u>	<u>(48.904)</u>	-	<u>(56.983)</u>	<u>(147)</u>	<u>(57.130)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	313.775	(236.454)	1.322	78.643	99.262	177.905
Imposto de renda e contribuição social	(120.050)	80.238	-	(39.812)	(6.124)	(45.936)
Participações de não controladores	-	-	-	-	55.813	55.813
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas atribuível aos acionistas por segmento	<u>193.725</u>	<u>(156.216)</u>	<u>1.322</u>	<u>38.831</u>	<u>148.951</u>	<u>187.782</u>
Operações descontinuadas	<u>1.876</u>	-	-	<u>1.876</u>	-	<u>1.876</u>
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas	<u>195.601</u>	<u>(156.216)</u>	<u>1.322</u>	<u>40.707</u>	<u>148.951</u>	<u>189.658</u>
Ativo circulante	3.760.609	2.953.069	1.309.846	8.023.524	2.270	8.025.794
Ativo não circulante	3.816.356	2.179.394	30.631	6.026.381	(1.369.514)	4.656.867
Passivo circulante	2.242.459	1.993.889	676	4.237.024	3	4.237.027
Passivo não circulante	3.867.705	2.304.798	1.280.854	7.453.357	(303.651)	7.149.706
Patrimônio Líquido	1.466.801	833.776	58.947	2.359.524	(1.063.596)	1.295.928
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	478.471	399.814		878.285		878.285

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	30 de setembro de 2012					
	Comércio físico	Comércio eletrônico	Outros	Total	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas	4.558.902	3.217.899	- -	7.776.801	(207.487)	7.569.314
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados	(3.151.191)	(2.441.100)	- -	(5.592.291)	207.486	(5.384.805)
Lucro bruto	1.407.711	776.799	- -	2.184.510	(1)-	2.184.509
Depreciação e amortização	(97.459)	(80.982)	- -	(178.441)	26.476	(151.965)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(698.604)	(559.701)	- -	(1.258.305)	(457)	(1.258.762)
Receita / (Despesa) financeira	(277.239)	(294.837)	5.007	(567.069)	(3.971)	(571.040)
Participação em controladas	(55.100)	3.464	- -	(51.636)	55.100	3.464
Outras despesas operacionais	7.883	(51.407)	- -	(43.524)	-	(43.524)
Lucro (prejuízo) operacional	287.192	(206.664)	5.007	85.535	77.147	162.682
Imposto de renda e contribuição social	(106.671)	71.468	-	(35.203)	(9.001)	(44.204)
Participações dos empregados	-	-	-	-	-	-
Participações de não controladores	-	-	-	-	51.045	51.045
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas atribuível aos acionistas por segmento	<u>180.521</u>	<u>(135.196)</u>	<u>5.007</u>	<u>50.332</u>	<u>119.191</u>	<u>169.523</u>
Operações descontinuadas	(7.387)	-	-	(7.387)	-	(7.387)
Lucro líquido (prejuízo) do segmento atribuível aos acionistas	<u>173.134</u>	<u>(135.196)</u>	<u>5.007</u>	<u>42.945</u>	<u>119.191</u>	<u>162.136</u>
	31 de dezembro de 2012					
Ativo circulante	4.125.952	2.651.938	576.107	7.353.997	5	7.354.002
Ativo não circulante	3.442.695	1.777.774	29.325	5.249.794	(1.523.502)	3.726.292
Passivo circulante	3.257.395	1.647.300	550	4.905.245	(853)	4.904.392
Passivo não circulante	3.026.566	1.805.392	553.902	5.385.860	(379.263)	5.006.597
Patrimônio Líquido	1.284.686	977.020	50.980	2.312.686	(1.143.381)	1.169.305
Outras informações						
Investimentos em ativos imobilizado e/ou intangíveis	637.063	322.555		959.618		959.618

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

32 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 19.202 e R\$ 16.843, respectivamente (R\$ 26.551 e R\$ 23.696 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na nota 24).

33 Operações descontinuadas

Conforme descrito na Nota 1, o desfecho da operação de venda da controlada em conjunto FAI – Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012.

Em 30 de setembro de 2013, os resultados e os fluxos de caixa da operação descontinuada para os exercícios findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 estão apresentadas a seguir:

(a) Resultado da Operação Descontinuada

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Participação em controladas e controladas em conjunto		5.895
Receita (Despesa) operacional		(19.046)
Apropriação direito lavra e multa FAI	1.876	(1.314)
Imposto de renda e contribuição social		7.078
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.876	(7.387)

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Receita líquida de vendas		134.883
Custo das mercadorias vendidas e/ou dos serviços prestados		(10.710)
Despesas de vendas, gerais e administrativas		(94.028)
Receitas (despesas) financeiras		1.254
Outras despesas operacionais	1.876	(20.845)
Imposto de renda e contribuição social		(4.498)
Participações dos empregados		(161)
Receita (Despesa) Operacional na Controladora (Lojas Americanas)		(13.282)
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.876	(7.387)

(b) Fluxos de caixa das operações descontinuadas.

	30 de setembro de 2013
Provenientes (utilizados) das operações	1.876
Utilizados nas atividades de investimento	-
Provenientes (utilizados) nas atividades de financiamento	-
	<u>1.876</u>

Como resultado de descontinuidade das operações, a demonstração do resultado consolidado de 2012 foi alterada em relação à demonstração originalmente apresentada, em consonância com o CPC 31.

34 Outras informações

- A sede social da empresa está localizada na Rua Sacadura Cabral 102, Saúde, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.081-902. As ações de Lojas Americanas S.A. são negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (LAME3 - ON e LAME4 - PN); sendo cotadas em 30 de setembro de 2013 por R\$ 14,37 ON e R\$ 16,28 PN (R\$ 17,82 ON e R\$ 18,33 PN em 31 de dezembro de 2012).
- As ações da B2W - Companhia Digital, controlada de Lojas Americanas S.A., são negociadas pela BOVESPA no segmento especial de listagem do Novo Mercado sob o código BTOW3, sendo cotadas em 30 de setembro de 2013 por R\$ 14,17 por ação (R\$ 17,00 por ação em 31 de dezembro de 2012).
- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compras de mercadorias para revenda de fornecedores nacionais.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custos do estoque para revenda.

Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado

35 Eventos subsequentes

(a) Parceria para oferta de garantia estendida

- (i) Em 11 de outubro de 2013 foi estabelecida a Parceria para oferta de garantia estendida aos clientes da Companhia com a seguradora Mapfre Seguros Gerais S.A. e a corretora Trr Securitas Corretora de Seguros Ltda., nos termos do Acordo Operacional, arquivados na sede social da Companhia.

- (ii) E a controlada B2W, em reunião do seu Conselho de Administração realizada no dia 17 de outubro de 2013, aprovou a parceria para oferta de garantia estendida aos seus clientes com a seguradora Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A, a corretora Trr Securitas Corretora de Seguros Ltda., e o corretor Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda, nos termos do Acordo Comercial e do Acordo Operacional, arquivados na sede social da Companhia.

(b) Aquisição de empresas pela controlada B2W

No mês de Outubro, a controlada B2W realizou duas aquisições de empresas, a saber:

- (i) Ideais Tecnologia Ltda, empresa especializada no desenvolvimento de sistemas para o comércio eletrônico, e;

- (ii) Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informática Ltda., empresa de consultoria em inteligência de clientes e produtos, especializada em algoritmos de busca, gestão de dados de clientes e em sistemas de previsão de vendas, abastecimento de produtos e balanceamento de estoques entre centros de distribuição.

Essas duas aquisições fazem parte do Plano de Investimento para os próximos 3 anos (2013, 2014 e 2015).

* * *